

# QUILATE

PREÇO PRICE 500 KZ

## CONTEÚDOS CONTENTS

**UPSTREAM \ UPSTREAM**  
**APESAR DE MENOS**  
**EXPANSIVO, SECTOR MINEIRO**  
**MANTÉM-SE ROBUSTO**  
DESPITE LESS EXPANSION,  
MINING SECTOR REMAINS ROBUST

**EXPLORAÇÃO \ EXPLORATION**  
**PRODUÇÃO DE MINERAIS**  
**NO "BOM CAMINHO"**  
MINERAL PRODUCTION  
ON THE "RIGHT TRACK"

**PRODUÇÃO \ PRODUCTION**  
**CAPE VIII DISCUTE TRANSIÇÃO**  
**ENERGÉTICA EM ÁFRICA**  
CAPE VIII DISCUSSES ENERGY  
TRANSITION IN AFRICA



# ENTRE NA MAIS COMPLETA SOLUÇÃO DE CLOUD

Inove e mude o seu negócio  
para o mundo digital



CONECTIVIDADE

DATA CENTER

CLOUD

VOZ



[www.ita.ao](http://www.ita.ao)



**PARATUS**

*Always Prepared*



MEMBRO DO  
GRUPO PARATUS

# CONTEÚDOS CONTENTS

**BREVES 06** IN BRIEF

**EM NÚMEROS 08** IN NUMBERS

**OPINIÃO 10** OPINION  
COMUNICAÇÃO NO SECTOR \ PUBLIC RELATIONS  
IN THE SECTOR

**UPSTREAM 14** UPSTREAM  
SECTOR MINEIRO MANTÉM-SE ROBUSTO \  
MINING SECTOR REMAINS ROBUST  
MERCADO DIAMANTÍFERO \ DIAMOND MARKET **18**

**EXPLORAÇÃO 22** EXPLORATION  
PRODUÇÃO DE MINERAIS \ MINERAL PRODUCTION

**PRODUÇÃO 26** PRODUCTION  
"ROSA DO LULO"  
TRANSIÇÃO ENERGÉTICA EM ÁFRICA \ ENERGY  
TRANSITION IN AFRICA **30**

**RECURSOS HUMANOS 36** HUMAN RECOURCES  
LGT NO SECTOR MINEIRO \ GENERAL LABOR LAW  
ON THE MINING SECTOR

**TECNOLOGIA 42** TECHNOLOGY  
ECONOMIA CIRCULAR \ CIRCULAR ECONOMY

**COMERCIALIZAÇÃO 44** TRADING  
LIBERALIZAÇÃO DO MERCADO DE COMBUSTÍVEIS \  
LIBERALIZATION OF THE FUELS MARKET

**CERTIFICAÇÃO E LEGISLAÇÃO 48**  
CERTIFICATION AND LEGISLATION  
ANGOLA NA ITIE \ ANGOLA IN ITI

**GLOBALIZAÇÃO 50** GLOBALIZATION  
MINING INDABA 2022 \ MINING INDABA 2022

**SOCIAL 54** OUTREACH  
FESTIVAL DE MÚSICA E DANÇA TRADICIONAL \  
TRADITIONAL MUSIC AND DANCE FESTIVAL

**A FECHAR 58** TRENDING  
UMA TV QUE É UMA OBRA-PRIMA \ A TV THAT  
IS A MASTERPIECE



**PROPRIEDADE PUBLISHER** SOCIEDADE MINEIRA DE CATOCA **PRODUÇÃO EDITION** EDICENTER PUBLICAÇÕES, LDA **DIRECTORA EDITORIAL EDITORIAL DIRECTOR** ANA FILIPA AMARO **DIRECÇÃO MANAGER** SEBASTIÃO VEMBA  
**REDACÇÃO EDITORIAL STAFF** DOMINGOS AMARO (EDITOR); CLÁUDIO GOMES; LADISLAU FRANCISCO; SUSANA GONÇALVES  
**COLABORADORES COLLABORATORS** ANDRADE LINO; JOSÉ DANTAS; LUCIANO CANHANGA; WILSON CHIMOCO **REVISÃO DE TEXTOS PROOFREADING** HERMENEGILDO SECA **TRADUÇÃO TRANSLATION** LUDMILA BÖSE **FOTOGRAFIA PHOTOGRAPHY** CARLOS AGUIAR; ISIDORO FELISMINA **DESIGN** INÉS MAIA **PÁGINAÇÃO PAGINATION** DANILSON CORDEIRO **CAPA COVER** ISTOCKPHOTO **PUBLICIDADE ADVERTISING** ALIDE HUSSEN (DIRECTOR) - ALIDE.HUSSEN@EDICENTERANGOLA.COM; SANDRA FARIA - SANDRA.FARIA@EDICENTERANGOLA.COM **SECRETARIADO SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS ADMINISTRATIVE SERVICES** AIDA CHIMENE **REDACÇÃO EDITORIAL STAFF** CONDOMÍNIO DOÇE VITA, EDIFÍCIO 1B - 7º ANDAR, PORTA A, TALATONA, LUANDA - ANGOLA TEL: (244) 925 117 849, GERAL@EDICENTERANGOLA.COM **ADMINISTRAÇÃO E PUBLICIDADE ADMINISTRATION AND ADVERTISING** CONDOMÍNIO DOÇE VITA, EDIFÍCIO 1B - 7º ANDAR, PORTA A, TALATONA, LUANDA - ANGOLA TEL: (244) 925 117 849, GERAL@EDICENTERANGOLA.COM **IMPRESSÃO E ACABAMENTO PRINTING AND FINISHING** DAMER GRÁFICA, S.A. LUANDA - ANGOLA **DISTRIBUIÇÃO DISTRIBUTION** GREENLINE, RUA DO MÁRTIRES, Nº 7, SAMBA, LUANDA - ANGOLA TEL: (+244) 940 178 359 (+244) 916 949 356 **TIRAGEM PRINT RUN** 3.000 EXEMPLARES COPIES REGISTO LICENSE Nº 903/B/2020



Mais do que um projecto de responsabilidade social, o Programa Jovem Empreendedor Catoca é uma importante oportunidade para os jovens empreendedores alavancarem a sua actividade empreendedora, influenciando um substancial crescimento económico e social das suas famílias, e do País do modo geral.

More than a social responsibility project, the Young Entrepreneur Catoca Program is an important opportunity for young entrepreneurs to leverage their entrepreneurial activity, influencing substantial economic and social growth for their families, and for the country in general.

#### Parceiros



Luanda – Angola, Sector Talatona  
Telefone: 226 624 700 | 226 624 7001  
Email: geral@catoca.com



# OS RESULTADOS DE CINCO ANOS DE REFORMAS

## THE RESULTS OF FIVE YEARS OF REFORMS

O sector extractivo, no geral, ficou marcado, nos últimos cinco anos, por uma série de reformas significativas que resultaram na melhoria do quadro legislativo e consequente criação de factores de atracção de investimento para um mercado que ainda está muito focado na produção petrolífera e diamantífera.

No período de 2018 a 2022, destaca-se a institucionalização do Instituto Regulador dos Derivados do Petróleo (IRDPI); a criação da Agência Nacional de Petróleo, Gás e Biocombustíveis (ANPG), em 2019, com atribuições de regular, fiscalizar e promover a execução das actividades petrolíferas; a reestruturação da SONANGOL E. P., cujo foco foi redefinido para o seu negócio nuclear, para torná-la numa empresa mais eficiente, lucrativa e, no final, dispersar parte do seu capital em bolsa. Ainda foi aprovado, no período em referência, o Novo Modelo de Governança para o sector dos Recursos Minerais, através do Decreto Presidencial nº 161/20, de 5 de Junho, que deu espaço à criação da Agência Nacional de Recursos Minerais (ANRM), responsável pela regulação e fiscalização do sector mineiro angolano, e à criação do IGEO (Instituto Geológico de Angola), órgão de gestão indirecta do Estado que recolhe, guarda, gere, promove e disponibiliza a informação geológica.

As medidas e acções em causa, incluindo o processo de reestruturação da ENDIAMA – E. P., ainda em curso, trazem como principais benefícios a eliminação de conflitos de interesse e melhoria do relacionamento entre os intervenientes do mercado, simplificação da organização do sector e consequente desburocratização dos processos, promoção de eficiência e transparência. Outro benefício de elevada importância é a promoção de um ambiente de negócios de excelência, que não é um fim em si, mas um processo que exige uma acção regulatória presente, dinâmica, com grande capacidade de adaptabilidade aos desafios locais e globais do sector. E um desafio incontornável é a transição energética, que deixou de ser um mero adereço de oratória. Para África, e para Angola em particular, existe uma oportunidade imperdível de explorar os recursos minerais – que são finitos – e fomentar, por via deles, as fontes de energia renováveis, pensando também na criação de uma economia circular, que combata os desperdícios e promova a regeneração da natureza, ao mesmo tempo que desenvolve as comunidades.

The extractive sector, in general, has been marked in the last five years by a series of significant reforms that have resulted in the improvement of the legislative framework and consequent creation of investment attraction factors for a market that is still very much focused on oil and diamond production.

In the period from 2018 to 2022, we highlight the making of the Institute for the Regulation of Fuels (IRDPI); the creation of the National Agency for Oil, Gas and Biofuels (ANPG) in 2019, responsible for regulating, supervising and promoting the execution of oil-related activities; the restructuring of SONANGOL E. P., whose focus was rechanneled to its core business in order to make it a more efficient and profitable company and, ultimately, place part of its capital in the stock exchange. Also approved during the period in reference was the New Mineral Resources Governance Model, through Presidential Decree 161/20, of June 5, which gave rise to the creation of the National Agency for Mineral Resources (ANRM), responsible for the regulation and supervision of the Angolan mining sector; and the creation of the IGEO (Geological Institute of Angola), an indirect management body of the State that collects, keeps, manages, develops and divulges geological information.

These measures and actions, including the restructuring of ENDIAMA - E. P., still in progress, bring as main benefits the elimination of conflicts of interest and improvement of the relationship between market players, simplification of the sector's organization and resultant debureaucratization of industry procedures, encouraging greater efficiency and transparency. Another benefit of high importance is the fostering of a business environment of excellence, which is not an end in itself, but a process that requires a present, dynamic regulatory action with great adaptability to the local and global challenges of the sector. And an inescapable challenge is energy transition, which has ceased to be a mere oratory prop. For Africa, and Angola in particular, there is an unmissable opportunity to explore mineral resources - which are finite - and advocate, through them, renewable energy sources, also thinking about the creation of a circular economy that fights waste and supports the regeneration of nature while developing communities.

**MÁRIO DOMINGOS**  
**DIRECTOR DIRECTOR**



## MIREMPET TEM NOVOS ESCRITÓRIOS MIREMPET HAS NEW OFFICES



O Ministério dos Recursos Minerais, Petróleo e Gás conta com novos escritórios desde 8 de Agosto deste ano. A propósito da ocupação das novas instalações, localizadas na província de Luanda, Rua Gamal Abdel Nasser, Torre A, o ministro Diamantino Azevedo apelou ao colectivo de trabalhadores da instituição para uma utilização responsável dos espaços. "Temos instalações que prestigiam o sector. Precisávamos de ter melhores condições para os funcionários e para aqueles que nos visitam e procuram os nossos serviços. Agora que o Ministério tem melhores condições, significa que as responsabilidades de todos nós são maiores", referiu.

Ministry of Mineral Resources, Oil and Gas has new offices since August 8 this year. Commenting about the occupation of the new facilities in Rua Gamal Abdel Nasser, Torre A, Luanda, minister Diamantino Azevedo appealed to the institution's employees for a responsible use of the spaces. "We have facilities that lend prestige to the sector. We needed better conditions for our employees, visitors, partners, and contractors. Now that we have them, it means that our responsibilities are greater", he said.

## ENDIAMA OBTÉM RESULTADOS DE 44,16 MIL MILHÕES DE KWANZAS ENDIAMA OBTAINS RESULTS OF 44.16 BILLION KWANZAS

A ENDIAMA obteve, no exercício económico de 2021, um resultado positivo de 44,16 mil milhões de kwanzas, superior em 30,78 mil milhões de kwanzas, o resultado do período homólogo. Segundo o parecer da Deloitte & Touche-Audidores, as contas estão em conformidade, não obstante algumas "reservas". O incremento do preço médio do quilate de 138 dólares em 2020 para 183 dólares no ano passado, escreve o "Jornal de Angola", citando o Relatório de Gestão e Contas 2021 da Endiama, contribuiu para os proveitos operacionais em cerca de 41%.

ENDIAMA has raked in a positive result of 44.16 billion kwanzas in the fiscal year 2021, up by 30.78 billion kwanzas compared to the previous year. According to the opinion of Deloitte & Touche - Auditors, the accounts are in conformity despite some "reservations". The hike in the average price per carat from USD 138 in 2020 to USD 183 last year, wrote newspaper "Jornal de Angola", citing Endiama's Management Report and Accounts 2021, has been decisive in increasing the company's operating income by around 41 percent.

## SODIAM LUCROU MAIS DE 29,8 MILHÕES DE DÓLARES SODIAM REPORTS PROFIT OVER USD 29,8 MILLION

A SODIAM registou um lucro líquido de mais de 29,8 milhões USD durante o exercício económico de 2021, de acordo com informações contantes do seu Relatório de Gestão e Contas 2021, citado recentemente pelo "Jornal de Angola". Segundo a consultora Deloitte & Touche-Audidores, o desempenho da empresa está em conformidade com os "princípios contabilísticos geralmente aceites em Angola". No Relatório de Gestão e Contas 2021, a empresa indica que conta com um activo de mais de 402,48 milhões de dólares e capital próprio de 174,93 milhões.

SODIAM recorded a net profit of over USD 29,8 million in fiscal year 2021, stated the company's Management Report and Accounts 2021, recently published in "Jornal de Angola". According to the consulting firm Deloitte & Touche - Auditors, the company performance is in accordance with the "accounting principles generally accepted in Angola". In its annual report, the company indicated assets over USD 402,48 million and equity in the value of USD 174,93 million.

## CATOCA INOVA NO CONTROLO DE PRODUÇÃO MINEIRA EM ANGOLA CATOCA INNOVATES MINING PRODUCTION CONTROL IN ANGOLA

A Sociedade Mineira de Catoca conta agora com um sistema melhorado no controlo da produção mineira, que permite, em tempo real, ter o controlo da actividade. Segundo o chefe do sector de Controlo Operacional da empresa, Benedito de Oliveira, esse novo sistema, denominado "Wenco", controla as três fases de produção, designadamente preparação, carregamento e transporte. O responsável falava por ocasião da Feira Internacional de Luanda 2022 e esclareceu que a tecnologia permite também otimizar e monitorar a produtividade, reduzindo perdas operacionais. Recorde-se que a Catoca alcançou, em 2021, o maior resultado líquido da sua história ao atingir os 270 milhões USD.

De acordo com os indicadores divulgados, os lucros ultrapassaram a média dos últimos cinco anos, período em que os resultados se situaram nos 140 milhões USD, sobretudo entre 2015 e 2018. Neste período em análise, a Catoca produziu 5,6 milhões de quilates, menos 5% da quota prevista. Entretanto, a produção da empresa representou 89,7% dos 9,1 milhões de quilates produzidos no país no ano passado. Actualmente, com 27 anos de existência, Catoca é a empresa que mais gera empregos no sector privado da província da Lunda Sul.

The Catoca Mining Company is now running an improved mining production control system, which allows real-time control of mining activities. According to the company's Head of Operational Control, Benedito de Oliveira, this new system, called "Wenco", controls the three phases of production, namely preparation, loading and transport. The official, speaking at the Luanda International Trade Fair 2022, clarified that the technology also optimizes and monitors productivity, reducing operational losses. Back in 2021, Catoca reached the highest net profit in its history at USD 270 million. According to the data released, the profits exceeded the average of the last five years, a period in which the results stood at USD 140 million, especially between 2015 and 2018. During this five-year period, Catoca produced 5.6 million carats, 5% less than the expected quota. Nevertheless, the company's production accounted for 89.7% of the 9.1 million carats produced in the country last year. Currently, with 27 years of existence, Catoca is the company that generates the most jobs in the private sector in Lunda Sul.



**A AGRINSUL é uma empresa certificada pela “eic” cumprindo com os requisitos da ISO 9001:2015, que se orgulha de liderar o mercado de Angola, na comercialização de produtos para a indústria em geral, sendo uma referência desde 1998.**

**AGRINSUL is certified by “eic” and complies with the requirements of ISO 9001:2015, being proud to lead the market in Angola, commercializing products for the industry in general, being a reference since 1998.**



Loja 1. Rua Major Kanhangulo, 114-116 - Luanda  
Loja 2. Rua Observatório Mulemba, Lt. A1 - Mulemba  
Loja 3. Avenida da Independência, 54-58 - Restinga

agrinsul.luanda@agrinsul.co.ao  
luandabalcao@agrinsul.co.ao  
lobito.comercial@agrinsul-lobito.com

Tel. 915710515 - 940815239  
Tel. 914755978 - 917223041  
Tel. 943994424 - 943994425

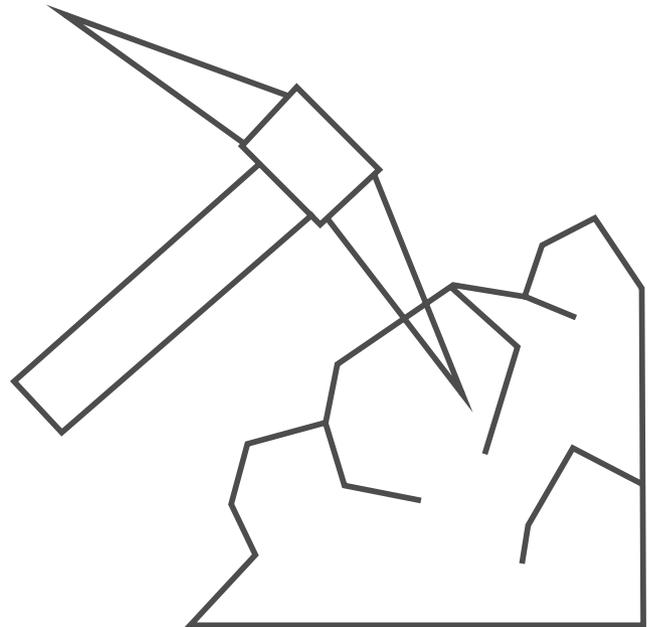
[www.agrinsul.co.ao](http://www.agrinsul.co.ao)



**PRODUÇÃO DE OURO AQUÉM DAS METAS DO PDN 2018-2022**  
**GOLD PRODUCTION SHORT OF PDN 2018-2022 TARGETS**

Afectada por questões técnicas e problemas relacionados com o garimpo, além do atraso no arranque de alguns projectos devido à Covid-19, a produção acumulada de ouro, de 2018 a 2021, foi de 3.674 onças finas, representando uma produção média de 918,5 onças finas por ano.

Affected by technical issues and mining-related problems, in addition to the delayed start-up of some projects due to Covid-19, cumulative gold production from 2018 to 2021 was 3,674 fine ounces, representing an average production of 918.5 fine ounces per year.



**3,67**

mil onças finas foram produzidas de 2019, com o início dos projectos Chipindo (Huíla) e Gandavira-Samboto (no Huambo), até Dezembro de 2021

thousand fine ounces were produced from 2019 until December 2021, with the start of the Chipindo (in Huíla) and Gandavira-Samboto (in Huambo) projects



**855**

postos de trabalho foram criados pelos projectos de prospecção e exploração de ouro  
 jobs were created by gold prospecting and exploration projects



**62,9**

milhões de dólares é o investimento registado na prospecção e exploração de ouro no país ao longo do último quinquénio

million USD is the recorded investment in gold prospecting and exploration in the country over the last five years



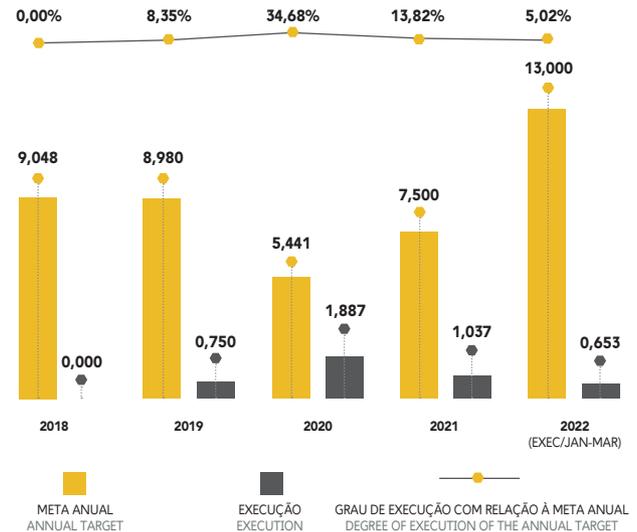
**760**

postos de trabalho criados no subsector do ouro são ocupados por quadros nacionais, ao passo que os restantes 95 são profissionais estrangeiros

jobs created in the gold sub-sector are occupied by four nationals, while the remaining 95 are foreign professionals

**PRODUÇÃO ACUMULADA DE OURO**  
**CUMULATIVE GOLD PRODUCTION**

VALORES EM MIL ONÇAS / VALUES IN THOUSANDS OF OUNCES



# Se depender do acaso, nem sempre estará seguro.

Garanta a sua protecção com a  
**Sanlam.**



[ao.sanlam.com](http://ao.sanlam.com)

 **Sanlam**  
Viva com confiança



# COMUNICAÇÃO DO SECTOR DOS RECURSOS MINERAIS, PETRÓLEO E GÁS

## PUBLIC RELATIONS IN THE MINERAL RESOURCES, OIL AND GAS SECTOR

**LUCIANO CANHANGA**

DIRECTOR DO TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO  
E COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL DO MIREMPET  
DIRECTOR OF INFORMATION TECHNOLOGY AND INSTITUTIONAL  
COMMUNICATION AT MIREMPET

Desde 2017, a comunicação no sector dos Recursos Minerais, Petróleo e Gás tem-se consolidado em busca da presença cada vez mais constante na media tradicional e não-convencional. Esta consolidação tornou-se robusta em termos quantitativos e qualitativos. Como resultado, temos hoje a sociedade e os media mais conscientes e esclarecidos sobre o trabalho do sector. Para que tal acontecesse, criou-se o Conselho Estratégico de Comunicação, para analisar, alinhar e executar a comunicação institucional do sector. Esse órgão é constituído pelos directores e representantes de Comunicação do Ministério dos Recursos Minerais, Petróleo e Gás (MIREMPET), Agência Nacional de Petróleo, Gás e Biocombustíveis (ANPG), Agência Nacional dos Recursos Minerais (ANRM), SONANGOL EP, ENDIAMA EP, SODIAM EP, Instituto Regulador dos Derivados do Petróleo (IRDP), Instituto Geológico de Angola (IGEO), Instituto Nacional de Petróleo (INP) e Comissão Nacional para o Processo Kimberley (CNPk).

Durante o período referido, a Comunicação Institucional estabeleceu canais para a divulgação das estratégias, objectivos e realizações, de forma a garantir total percepção das acções do sector por parte dos vários intervenientes, consolidando a sua posição-chave para o desenvolvimento do país. Nesse sentido, promoveu uma maior aproximação aos stakeholders e aos media, através de encontros formais e informais, tais como apresentações de desempenho de algumas instituições do sector, capacitação dos jornalistas, “Matabicho com os Jornalistas”, entre outras acções que permitiram capitalizar os veículos de comunicação e fazer uma boa e permanente difusão das realizações do sector. Não menos importante foi a implementação de diversos portais na Internet e páginas em redes sociais, com informação actualizada, o que os torna fontes de informação primordial para os jornalistas e demais público interessado, que também têm acesso à informação sobre o sector através de dois microprogramas de televisão, três programas de rádio, quatro newsletters e revistas especializadas.

Since 2017, public relations in the Mineral Resources, Oil and Gas sector has maintained increasingly constant presence in traditional and unconventional media, an approach that has become robust in quantitative and qualitative terms. As a result, today, society at large and the media have become more aware and informed about the work of the sector.

For this to happen, a Strategic Public Relations Committee was created to analyze, align, and execute the sector’s institutional communication. This body is composed of Public Relations’ directors and representatives from Ministry of Mineral Resources, Oil and Gas (MIREMPET), the National Agency for Oil, Gas and Biofuels (ANPG), the National Agency for Mineral Resources (ANRM), SONANGOL EP, ENDIAMA EP, SODIAM EP, the Institute for the Regulation of Fuels (IRDP), the Geological Institute of Angola (IGEO), the National Petroleum Institute (INP) and the National Commission for the Kimberley Process (CNPk).

During the period under review, this committee established channels for the dissemination of strategies, objectives and achievements in order to ensure a broader awareness of the sector’s actions by the various stakeholders, reaffirming its key position in the country’s development process. The promotion of closer relations with stakeholders and the media through formal and informal meetings, such as presentations of the performance of some institutions in the sector, the training of journalists, and programs like “Matabicho com Jornalistas” or “Breakfast with Journalists” are some of the actions that have allowed the sector to capitalize on its communication vehicles and make a good and continuous diffusion of the sector’s achievements. No less important was the creation of several internet portals and pages in social networks with updated information, making them prime sources of information for journalists and other interested audiences who also have access to information about the sector through two television micro-programs, three radio programs, four newsletters and specialized magazines.

# O SECTOR MINEIRO EM ANGOLA E NO MUNDO FIQUE A PAR DOS PRINCIPAIS TEMAS.

TRIMESTRAL E BILINGUE



**E&M**  
ECONOMIA & MERCADO

visite  
o nosso  
site

visit our  
website



VERSÃO ONLINE DISPONÍVEL  
ONLINE VERSION AVAILABLE

SITE

**ECONOMIA & MERCADO**

**GREENLINE**



UM PRODUTO



(DISTRIBUIDOR OFICIAL DA VERSÃO IMPRESSA)  
(OFFICIAL DISTRIBUTOR OF PRINT VERSION)

**GREENLINE**

**SOMOS A QUARTA MAIOR MINA A CÉU ABERTO DO MUNDO.**

**WE ARE THE FOURTH LARGEST OPEN PIT MINE IN THE WORLD**

**PRODUZIMOS 80% DOS DIAMANTES DE ANGOLA, TRANSFORMANDO RECURSOS NATURAIS EM RIQUEZA PARA O PAÍS.**

**WE PRODUCE MORE THAN 80% OF ANGOLA'S DIAMONDS, TRANSFORMING NATURAL RESOURCES INTO WEALTH FOR THE COUNTRY**

**27 ANOS DE RESPONSABILIDADE SOCIAL, CONTRIBUINDO PARA O DESENVOLVIMENTO DE ANGOLA.**

**27 YEARS OF SOCIAL RESPONSIBILITY, CONTRIBUTING TO THE DEVELOPMENT OF ANGOLA**

**TEMOS ORGULHO EM CONTRIBUIR PARA O DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO E SOCIAL DE ANGOLA, GERANDO MAIS DE 5.000 EMPREGOS DIRECTOS E INDIRECTOS.**

**WE ARE PROUD TO BE CONTRIBUTING TO THE ECONOMIC AND SOCIAL DEVELOPMENT OF ANGOLA, GENERATING MORE THAN 5.000 DIRECT AND INDIRECT JOBS**



[www.catoca.com](http://www.catoca.com)

UPSTREAM



UPSTREAM

# APESAR DE MENOS EXPANSIVO, SECTOR MINEIRO MANTÉM-SE ROBUSTO

DESPITE LESS EXPANSION,  
MINING SECTOR REMAINS ROBUST

TEXTOS TEXTOS ✎ WILSON CHIMOCO FOTOGRAFIA PHOTO ✎ ISTOCKPHOTO

Angola é um país com solos e subsolos ricos em recursos naturais, com uma grande variedade de minerais, tais como inertes, granitos, diamantes, ouro, ferro, cobre, petróleo e gás.

Desde a independência que a exploração do petróleo foi crescendo cada vez mais e tomou absoluta preeminência sobre a agricultura e a indústria, bem como sobre outros recursos minerais.

Ao longo dos últimos cinco anos, a taxa de crescimento tem apresentado uma grande variabilidade. De acordo com dados do INE (Instituto Nacional de Estatística), a taxa de crescimento saiu de menos 3,1% em 2018 para 10,4% em 2021. Em 2020, o desempenho foi pressionado pela propagação da Covid-19. Para 2022, de acordo com os dados das Contas Nacionais, referente ao I Trimestre, a economia do sector contraiu 28,4%, muito por conta dos desafios conjunturais assistidos a nível internacional. A estrutura produtiva do país ainda está concentrada no sector petrolífero, com perto dos 30% do Produto Interno Bruto (PIB) de Angola. Por seu turno, a participação do sector mineiro tem vindo a registar melhorias; contudo, mantém-se muito aquém do potencial estimado. De acordo com dados do INE, entre 2002 e 2017, a participação do sector no PIB ascendeu aos 1,27%. Este desempenho manteve-se quase inalterado nos últimos quatro anos, ascendendo para 1,92% do PIB até 2021.

O Executivo mantém-se focado na execução do PRODESI e o sector dos minerais posiciona-se como fundamental na estratégia de diversificação da estrutura produtiva nacional. Não obstante ainda não terem sido publicados os resultados do PLANAGEO, tem-se assistido a um relevante movimento de inves-

tidores nacionais e internacionais. Na generalidade dos minerais, já se regista produção pelo país, com destaque para o ferro e mármore na Huíla e diamantes nas Lundas Norte e Sul.

#### ALÉM DAS METAS DO PDN 2018-2022

A actual tendência de crescimento do sector mineiro deveria ser alterada, em linha com os relevantes programas executados ao longo do quinquénio e das reformas institucionais apuradas no sector que melhoraram o ambiente de negócios e atraíram novos investimentos para o país. De acordo com dados do PDN 2018-2022, a produção de diamantes deverá registar um crescimento médio de 5,94%, ao longo do quinquénio de execução do PDN, com as expectativas de que em 2022 a produção atinja os 11,33

Angola is a country with soils and subsoil rich in natural resources, with a wide variety of minerals such as aggregates, granites, diamonds, gold, iron, copper, oil, and gas. Since independence, oil exploration grew exponentially, overshadowing agriculture and industry as well as other mineral resources.

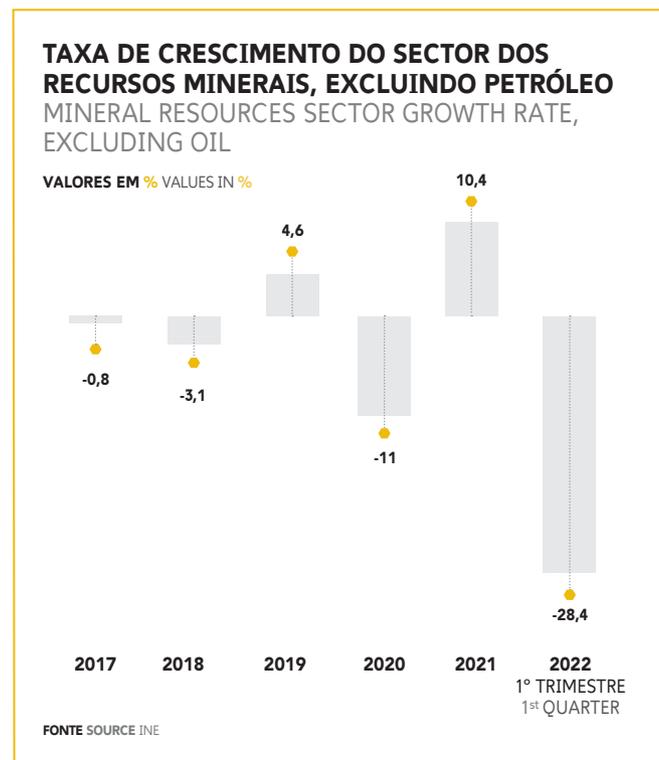
In the last five years, this industry's growth has shown great variability. According to National Statistics Institute (INE) data, the growth rate went from -3.1% in 2018 to 10.4% in 2021. In 2020, performance was put under pressure by the spread of Covid-19. For 2022, National Accounts data report that in the 1st Quarter, the sector contracted by 28.4%, much on account of the challenges witnessed at the international level. The country's productive struc-

ture is still concentrated in the oil sector, accounting for to 30% of Angola's Gross Domestic Product (GDP). In turn, the participation of the mining sector has been improving, remaining, however, well below its estimated potential. According to INE data, between 2002 and 2017, the sector's share in GDP amounted to 1.27%. This performance has remained almost unchanged over the last four years, rising to 1.92% of GDP in 2021.

The Executive remains focused on the execution of PRODESI, and the mineral sector is positioned as fundamental to the strategy to diversify the national productive structure. Although the results of PLANAGEO have not yet been published, there has been a significant movement of national and international investors. The production of minerals across the most productive sites is already a reality throughout the country, with emphasis on iron and marble in Huíla and diamonds in Lunda Norte and Sul.

#### BEYOND THE TARGETS OF PDN 2018-2022

The current growth trend of the mining sector should be changed, in line with the relevant programs executed throughout the five-year period and the institutional reforms refined in the sector, which have improved the business environment and attracted new investments to the country. According to National Development Plan (PDN) 2018-2022 data, diamond production should register an average growth of 5.94%, throughout the five-year implementation period of the PDN, with expectations that in 2022 production will reach 11.33



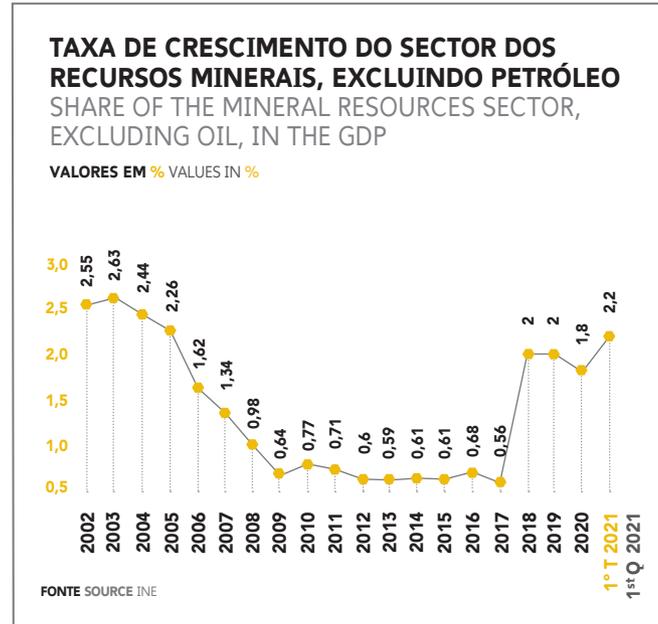


milhões de quilates/ano. Contudo, em termos de nível de execução, de acordo com dados do Ministério das Finanças, o rácio de execução ascendeu para 91%.

Relativamente ao subsector do ouro, a produção média foi estimada em 14,69 milhões de toneladas, sendo que a mesma deveria sair dos 4,72 milhões para 25,6 milhões de toneladas de 2018 para 2022. Este desempenho foi justificado com a entrada em funcionamento de projectos como Chipindo, Samboto, Chicumone, Chupumbula e Mpopo (Huíla), Mineração de Buco Zau (Cabinda) e de Mineração Mapele (Huambo). Estas, actualmente, configuram as principais zonas de prospecção e produção, de acordo com dados do Ministério dos Recursos Minerais, Petróleo e Gás.

Para as rochas ornamentais, o PDN 2018-2022 estima um aumento médio anual de 9,57%, sendo que no final do actual exercício governativo a produção poderá fixar-se em 104,61 mil metros cúbicos. Paralelamente, a produção de ferro tem sido outro destaque no sector dos recursos minerais, sendo que se estima que venha a registar um aumento médio de 2,99%, ao sair de 451 mil toneladas em 2018 para 1 790 mil toneladas em 2022.

Nos últimos anos, tem-se assistido a uma maior participação dos produtos do sector da geologia na estrutura das exportações do país, com destaque para os diamantes, mármore e granito. Quanto às exportações de ferro, o país exportou, pela primeira vez em quase 40 anos de Independência, ferro para a China, a partir do Porto do Namibe. Trata-se de uma mercadoria de 61,650 mil toneladas extraídas da mina de Cutato, província do Cuando Cubango, com um valor de aproximadamente 6 milhões de dólares.



Saliente-se, entretanto, que as expectativas apontam para a entrada do país no mapa dos produtores de terras raras, depois de se ter aprovado a concessão de exploração de terras raras no Longonjo, Huambo, e posicionar-se como exportador líquido deste produto, com reflexos sobre a arrecadação de receitas em moeda estrangeira, financiamento do desenvolvimento da economia e criação de novos empregos.

#### MANTÊM-SE DIFICULDADES DE ATRACÇÃO DE IDE

Angola continua a encarar dificuldades na captação de Investimento Directo Estrangeiro (IDE) para o sector mineiro por causa dos factores estruturais associados a um mercado pouco competitivo para os investidores internacionais.

No período de 2018 a 2022, a tendência do IDE no sector mineiro foi decrescente. O ano de 2020 foi marcado pelo alastramento ao nível mundial da Covid-19, o que trouxe, entre outras consequências, a re-

million carats/year. However, in terms of level of execution, reports data from Ministry of Finance, the execution ratio has risen to 91%.

Regarding the gold sub-sector, the average production was estimated at 14.69 million tons, and it was expected to rise from 4.72 million to 25.6 million tons from 2018 to 2022. This performance was justified with the commissioning of projects such as Chipindo, Samboto, Chicumone, Chupumbula and Mpopo (Huíla), Buco Zau Mining (Cabinda) and Mapele Mining (Huambo). These are currently the main areas of exploration and production, according to data from the Ministry of Mineral Resources, Oil and Gas. For ornamental rocks, the PDN 2018-2022 estimates an average annual increase of 9.57%, and at the end of the current governing year, production could be fixed at 104.61 thousand cubic meters. At the same time, iron production

has been another highlight in the mineral resources sector, and it is estimated to register an average increase of 2.99% by going from 451,000 tons in 2018 to 1,790,000 tons in 2022.

In recent years, there has been a greater participation of products from the geology sector in the structure of the country's exports, especially diamonds, marble and granite. As for iron exports, the country exported, for the first time in nearly 40 years of Independence, iron to China, from the Port of Namibe, a batch of 61,650,000 tons extracted from the Cutato mine, in Cuando Cubango province, with an approximate value of approximately USD6 million.

It should be noted, however, that expectations point to the country's entry on the map of rare earth metal producers, after having approved the concession of rare earth metal exploration in Longonjo, Huambo, and position itself as a net exporter of this product, with reflections on revenue collection in foreign currency, financing the development of the economy and creating new jobs.

#### CONTINUED DIFFICULTIES IN ATTRACTING FDI

Angola continues to face difficulties in attracting Foreign Direct Investment for the mining sector because of structural factors associated with an uncompetitive market for foreign investors.

In the period 2018 to 2022, the trend in FDI in the mining sector was downward. The year 2020 was marked by the worldwide spread of Covid-19, which brought, among other consequences, reduced foreign invest-

dução de investimento estrangeiro, devido à paralisação de alguns projectos e à redução mundial da actividade económica.

Internamente, a banca comercial ainda está aquém das expectativas de financiamento ao sector dos recursos minerais. Relativamente às receitas fiscais do sector no período em referência, registou-se um crescimento em todos os anos, apesar das condicionantes impostas pela Covid-19, o que demonstra a resiliência no sector face ao breakdown mundial. No quinquénio, o crescimento registado na arrecadação de receitas fiscais diamantíferas em termos médios fixou-se em 39,75%,

sendo que em termos acumulados as receitas ascenderam para os 198 703 milhões de kwanzas.

As perspectivas para o sector mantêm-se desafiadoras. No entanto, as reformas em curso poderão traduzir-se em maior investimento e crescimento, apoiadas por instituições fortes, com processos sólidos, e capazes de transmitir confiança aos investidores. Nos próximos cinco anos, espera-se um incremento das reformas institucionais iniciadas na presente legislatura e uma maior captação do investimento para o sector, com particular participação do sector financeiro nacional.

ment due to the stalling of some projects and the worldwide reduction in economic activity.

Internally, commercial banking is still falling behind expectations for financing the mineral resources sector.

Regarding the fiscal revenues of the sector in the period in reference, there was growth in all years, despite the constraints imposed by Covid-19, which demonstrates the resilience in the sector in the face of the global breakdown.

In the five-year period, the average growth registered in the collection of diamond tax reve-

nues was 39,75%, and in cumulative terms the revenues rose to 198,703 million kwanzas.

The outlook for the sector remains challenging. However, the reforms underway may translate into greater investment and growth, supported by strong institutions, with solid processes, and capable of transmitting confidence to investors. For the next five years, an increase in the institutional reforms begun in the current legislature is expected, as well as greater investment capture for the sector, with involvement from the domestic financial sector.

## DA SUCATA AO AÇO, POR UMA ANGOLA MAIS LIMPA E SUSTENTÁVEL.

A Fabrimetal procura sistematicamente atingir a excelência na sua fábrica em Angola, mantendo o enfoque na produção de varões FM TMT® com níveis de qualidade internacionais. Económicos, e desenhados de forma a aumentar a resistência e a ligação entre os varões e o cimento que os rodeia, os varões FM TMT® cumprem os requisitos da construção civil profissional, sem comprometerem o ambiente. A Fabrimetal oferece ainda uma vasta gama de produtos complementares ao Varão de Aço. Com uma capacidade instalada de 180.000 toneladas por ano, a Fabrimetal oferece uma vasta gama produtos a preços competitivos, direccionados para dar resposta às crescentes necessidades das empresas de construção, distribuidores, revendedores e clientes individuais.

 **FABRIMETAL**  
O SEU PARCEIRO NO AÇO

 **MMD**  
GROUP

     
(+244) 990 038 935 / (+244) 922 108 431  
[www.fabrimetal.co.ao](http://www.fabrimetal.co.ao)





# DIAMANTÍFERAS RESISTEM ÀS TURBULÊNCIAS DO MERCADO

## DIAMOND COMPANIES RESIST MARKET TURBULENCE

TEXTO TEXT \ DOMINGOS AMARO FOTOGRAFIA PHOTO \ ARQUIVO ARCHIVE



Os operadores do sector diamantífero nacional têm-se mostrado resilientes face às tempestades da conjuntura económico-social nacional e internacional ocorridas ao longo dos últimos cinco anos. A Sociedade Mineira de Catoca, sendo responsável por mais de 80% da produção diamantífera em Angola, perspectiva, para este ano de 2022, colocar no mercado internacional mais de 6 milhões de quilates. Esta intenção representa um crescimen-

to de 8% em relação ao ano passado. A companhia obteve, em 2021, o melhor resultado dos últimos cinco anos ao apurar um lucro líquido de 200 milhões de dólares. De acordo com o presidente da Mesa da Assembleia Geral da Sociedade Mineira de Catoca, José Manuel Ganga Júnior, este resultado ultrapassa a média de 140 milhões de dólares, alcançada nos últimos anos sob gestão de parceiros estrangeiros, acrescentando ainda que a equipa

liderada pelo angolano Benedito Paulo Manuel tem somado muitos êxitos ao longo dos três últimos anos à frente da companhia. Por sua vez, o histórico de produção da Endiama, nos últimos cinco anos, foi de 9,43 milhões de quilates em 2017, cerca de 9,43 milhões em 2018, mais de 9,12 milhões em 2019, mas reduziu para 7,93 milhões no ano mais negro da Covid-19, em 2020. Já em 2021, recuperou ligeiramente para 8,72

Operators in the national diamond sector have shown to be resilient in the face of the national and international economic and shocks that have occurred over the past five years. For 2022, Catoca Mining Company, responsible for over 80% of diamond production in Angola, expects to place more than 6 million carats in the international market. This intention represents a growth of 8%, in relation to last year. In 2021, the company obtained the best result of the last five years when it earned a net profit of USD 200 million. According to the president of the General Assembly of Catoca Mining Company, José Manuel Ganga Júnior, this result exceeds the average of USD 140 million, achieved in recent years under the management of foreign partners, adding that the team led by Angolan Benedito Paulo Manuel has added many successes over the past three years of leading the company.

In turn, Endiama's production history over the past five years was 9.43 million carats in 2017, about 9.43 million in 2018, over 9.12 million in 2019, reduced to 7.93 million in Covid-19's darkest year, 2020. Already in 2021 it recovered slightly to 8.72 million carats. In total, the state-owned company dedicated to the prospecting, reconnaissance, exploration, cutting and marketing of diamonds produced, between 2017 and 2021, about 44.63 million carats, which allowed it to collect a total gross revenue of about USD 6.25 billion in five years.

The Chitotolo Mining Company, on the other hand, with an average production in the last five years of 204.4 thousand carats/year, projects for the current year nearly 225 thousand carats, being



milhões de quilates. No total, a empresa pública vocacionada ao exercício da prospecção, reconhecimento, exploração, lapidação e comercialização de diamantes produziu, entre 2017 e 2021, cerca de 44,63 milhões de quilates, sendo que permitiu arrecadar um total de receitas brutas na ordem de 6,25 mil milhões de dólares em cinco anos.

Já a Sociedade Mineira de Chitotolo, com uma média de produção, nos últimos cinco anos, a situar-se em 204,4 mil quilates/ano, projecta para o presente ano 225 mil quilates, aproximadamente, sendo 9,1% superior à média anual do último quinquénio. Entretanto, o resultado líquido neste período registou uma média anual de 23 milhões de dólares.

Em relação à Sociedade Mineira do Cuango, o projecto já produziu acima de 5,5 milhões de quilates nos últimos cinco anos. Para 2022, foram estimados 256,4 mil quilates, uma previsão de 8% acima da produção de 2021 e um resultado líquido de 32 milhões de dólares. Entretanto, os resultados nesta companhia têm sido desafiantes, mas também animadores, com destaque para o exercício de 2021, que apresenta um resultado positi-

vo significativo, 57% superior ao de 2018, e 110% relativamente a 2020, tornando-se, assim, no melhor resultado da empresa até então.

#### AGREGADO DO ÚLTIMO QUINQUÉNIO

Em 2017 encontravam-se em produção 12 projectos diamantíferos no mercado nacional, dos quais três de jazigos primários e nove de jazigos secundários. Actualmente, estão em produção 16 projectos mineiros, sendo que nos jazigos primários mantiveram-se os três, enquanto nos jazigos secundários houve um aumento de quatro projectos, saindo de nove para os actuais 13 de jazigos secundários. Em termos relativos, esta comparação representa um acréscimo de 1/3 de projectos até final de 2022, segundo os dados do VII Conselho Consultivo do Ministério dos Recursos Minerais, Petróleo e Gás.

A meta no Plano de Desenvolvimento Nacional (PDN) revisto previa que, de 2018 a 2022, a produção anual de diamantes aumentaria em 1,1 milhões de quilates, passando de 9 milhões, em 2017, para 10,05 milhões de quilates em 2022. Porém, devido a alguns constrangimentos, como a suspensão das operações no Kimberlito CAT- E42, o

9.1% higher than the annual average of the last five-year period. Meanwhile, the net result in this period has registered an annual average of USD 23 million.

Regarding Cuango Mining Company, the project has already produced over 5.5 million carats in the last five years. For 2022, 256.4 thousand carats were estimated, a forecast of 8% above the 2021 production and a net result of USD 32 million. Meanwhile,

this company's results have been challenging but also encouraging. Most notably, the 2021 fiscal year which shows a significant positive result, 57% higher than 2018, and 110% over 2020, thus becoming the company's best result yet.

#### OVERVIEW OF THE LAST FIVE YEARS

In 2017, 12 diamond mining projects were in production on the national market, of which three in primary deposits and nine secondary deposits. Currently, 16 mining projects are in production, with the three primary deposits remaining the same, while in the secondary deposits there was an increase of four projects, from nine to the current 13. In relative terms, this comparison represents an increase of 1/3 of projects by the end of 2022, reports data from the 8th Advisory Committee Meeting of Ministry of Mineral Resources, Oil and Gas.

The target in the revised National Development Plan (PDN) envisaged that from 2018 to 2022, the annual production of diamonds would increase by 1.1 million carats, from 9 million in 2017 to 10.05 million carats in 2022. However, due to some constraints, such as the suspension of operations at Kimberlite CAT- E42, the low value of diamonds on the international market, the partial shutdown of in-season activities during Covid-19, and the delayed start-up of some mines, it may not be possible to meet this target. From January to March 2022, the execution level to reach 10.05 million carat target was 17.3%, that is, for this year only 1.74 million carats were accounted for. For this to be achieved, according to our calculations, the industry should

#### TRABALHADORES NO SECTOR DIAMANTÍFERO \ WORKERS IN THE DIAMOND SECTOR



## 19.461

É o número de trabalhadores do subsector de diamantes, distribuídos por várias profissões e grupos etários, sendo 15.096 directos (90% nacionais e 10% expatriados) e 4.365 indirectos

Is the number of workers of the diamond sub-sector, distributed across various professions and age groups, of which 15,096 are direct (90% nationals and 10% expatriates) and 4,365 are indirect



baixo valor dos diamantes no mercado internacional, a paralisação parcial das actividades em época da Covid-19 e o atraso no arranque de algumas minas, pode não ser possível cumprir esta meta. De Janeiro a Março deste ano (2022), o grau de execução para atingir os 10,05 milhões de quilates situou-se em 17,3%, ou seja, para este ano apenas foi contabilizada a produção de 1,74 milhões de quilates. Para que isso se concretize, segundo os cálculos da revista Quilate, o sector deverá produzir no mínimo, em média, 2,76 milhões de quilates por cada um dos três trimestres restantes.

Todavia, de 2018 a 2021, foram produzidos e comercializados cerca de 34,52 milhões de quilates de diamantes, representando uma média de 8,63 milhões de quilates por ano, dos quais 34,1 milhões se referem aos diamantes provenientes da produção industrial, que se traduziu numa receita bruta de 5,16 mil milhões de dólares.

No período em causa, foram exportados 33,79 milhões de quilates de diamantes, entre brutos e lapidados, resultando numa receita bruta de 4,99 mil milhões de dólares, cujos principais destinos foram os Emirados Árabes Unidos, Bélgica e China.

Mas, se juntarmos os dados de 2017 e o primeiro trimestre de 2022, os números aumentam. Em termos acumulados, a exportação de diamantes, no período de 2017 a 2022, foi de 45,49 milhões de quilates, resultando em uma receita bruta de 6,62 mil milhões de dólares.

#### AS PRINCIPAIS ACÇÕES REALIZADAS

Durante os últimos cinco anos, foram realizadas um conjunto de acções para revitalizar o subsector

**EM TERMOS ACUMULADOS, A EXPORTAÇÃO DE DIAMANTES, NO PERÍODO DE 2017 A 2022, FOI DE 45,49 MILHÕES DE QUILATES, RESULTANDO EM UMA RECEITA BRUTA DE 6,62 MIL MILHÕES USD. IN CUMULATIVE TERMS, ANGOLAN DIAMOND EXPORTS BETWEEN 2017 TO 2022 WERE ESTIMATED IN 45.49 MILLION CARATS, RESULTING IN A GROSS REVENUE OF \$6.62 BILLION.**

mineiro. Entre elas está a reestruturação das concessões diamantíferas e licitação de novas concessões, a continuidade dos trabalhos de amostragem de grande volume, para o início da produção do projecto Luaxe, e estabelecimento de novos contratos de prospecção, no âmbito da intensificação de acções para o aumento da produção, manutenção da operacionalidade das minas em produção e acompanhamento da geologia de produção nos projectos em exploração, visando o aumento dos recursos geológicos e mineiros.

Além disso, também foi construído e apetrechado o primeiro laboratório de micro-diamantes do país, na província da Lunda Sul, para apoiar a actividade de prospecção e pesquisa de diamantes, a criação do Pólo de Desenvolvimento Diamantífero de Saurimo, com capacidade para 26 fábricas de lapidação de diamantes, das quais três já construídas e outras três em construção. No âmbito do fomento da actividade de corte e lapidação de diamantes, foram ainda construídas três novas fábricas de lapidação em Luanda, em 2019, o que perfaz actualmente a existência de sete fábricas de lapidação em Angola.

produce at least 2.76 million carats on average for each of the remaining three quarters.

However, from 2018 to 2021, some 34.52 million carats of diamonds were produced and marketed, representing an average of 8.63 million carats per year, of which 34.1 million relate to diamonds from industrial production, which translated into gross revenue of USD 5.16 billion.

In the period in question, 33.79



## 6,62

mil milhões de dólares é a receita bruta acumulada da exportação de diamantes, de 2017 ao primeiro trimestre de 2022

billion USD is the cumulative gross revenue from diamond exports from 2017 to the first quarter of 2022

million carats of rough and cut diamonds were exported mainly to the United Arab Emirates, Belgium and China, resulting in a gross revenue of 4.99 billion dollars. But if we add the data for 2017 and the first quarter of 2022, the numbers increase. In cumulative terms, Angolan diamond exports between 2017 to 2022 were estimated in 45.49 million carats, resulting in a gross revenue of \$6.62 billion.

#### THE MAIN ACTIONS CARRIED OUT

Over the past five years, several actions were carried out to revitalize the mining subsector. Among them is the restructuring of diamond concessions and bidding for new concessions, the continuity of large volume sampling for the start of production at Luaxe project, the signing of new prospecting contracts as part of the running up to increase production and maintain the operability of the mines in production, and monitoring of production geology in the projects under exploration to increase geological and mining resources.

In addition, the first micro-diamond laboratory in the country was built and equipped in Lunda Sul province to support diamond prospecting and research activities, bolstered by the creation of the Saurimo Diamond Development Pole, with capacity for 26 diamond cutting factories, of which three have already been built and another three are under construction. As part of promoting diamond cutting and polishing activity, three new polishing factories were also built in Luanda in 2019, bringing the current total to seven polishing factories in Angola.



# Catoca Académico

Com esse programa a Sociedade Mineira de Catoca reafirma o seu compromisso com o desenvolvimento de Angola, apoiando centenas de jovens a concluírem cursos de níveis de licenciatura, mestrado e doutoramento.

With this program, the Mining Society of Catoca reaffirms its commitment to the development of Angola, supporting hundreds of young people to complete courses at the undergraduate, master's and doctoral levels.

## Parceiros



República de Angola  
Sector Provincial de Luanda, Sul



FUNDAÇÃO  
BRILHANTE

LUANDA - ANGOLA



BANCO SOL

Estância de Luanda, Sul



CATOCA

Associação Mineira  
de Luanda, Sul

Luanda - Angola, Sector Talatona  
Telefone: 226 624 700 | 226 624 7001  
Email: geral@catoca.com



# PRODUÇÃO DE MINERAIS NO "BOM CAMINHO"

## MINERAL PRODUCTION ON THE "RIGHT TRACK"

TEXTO TEXT \ LADISLAU FRANCISCO FOTOGRAFIA PHOTO \ ISTOCKPHOTO

Apesar dos constrangimentos registados nos últimos cinco anos, como a pandemia da Covid-19, e a carência de infra-estruturas – destaque para vias de comunicação, que retardaram o crescimento de diversos recursos minerais –, as autoridades do sector consideram que o mesmo se encontra no "bom caminho".

O Governo previa, no Plano Nacional de Desenvolvimento 2018-2022, promover o aumento da produção de diversos minerais, como rochas ornamentais, areia siliciosa e outros produtos para a construção civil.

De acordo com o balanço apresentado no VII Conselho Consultivo do Ministério dos Recursos Minerais, Petróleo e Gás, em relação às rochas ornamentais, "as dificuldades na transportação do minério, devido às más condições das vias de acesso; a falta de contentores por parte dos agentes transitários; as dificuldades na aquisição de divisas para a compra de equipamentos e acessórios; e o impacto da pandemia da Covid-19", além de "custos operacionais elevados, devido à produção de energia e ar comprimido com recursos a engenhos a gásóleo e a falta de água canalizada e energia da rede pública" atrapalharam os objectivos do Executivo.

De 2018 a 2021, a produção acumulada de rochas ornamentais foi de 253,55 mil m<sup>3</sup>, representando uma produção média de 63,39 mil m<sup>3</sup> por ano. Apesar das restrições impostas pela Covid-19, em 2020, o sector registou um nível de execução da meta de 123,40%, contra 50,40% em 2019. Já em 2021, o grau de execução da meta situou-se em 143,92%, enquanto nos primeiros três meses desse ano a execução da meta foi de 78,5%.

Tal desempenho resulta, de alguma forma, do aumento do número de licenças registado ao longo do período em análise, em que também se reforçou o acompanhamento e fiscalização da produção de rochas ornamentais, além da promoção do mercado interno com a realização de conferência e exposição. Outro ponto positivo assinalado no balanço desse subsector é o "fomento do associativismo para a valorização do produto nacional, com realce para o acompanhamento do processo de implantação de fábricas de produção de derivados de rochas ornamentais.

### PRODUÇÃO DE METAIS FERROSOS AQUÉM DA META

De 2018 a 2022, a produção anual de minério de ferro alcançaria 800 mil toneladas, de acordo com o Plano

Despite the constraints registered in the last five years, such as the Covid-19 pandemic and the lack of infrastructures – especially roads, which has slowed the growth of the exploration of several mineral resources – the sector's authorities believe that it is on the "right track".

The government's National Development Plan 2018-2022 forecasted promoting an increase in the production of minerals like ornamental rocks, silica sand, and other products for civil construction.

According to the balance presented at the 8th Advisory Committee Meeting of Ministry of Mineral Resources, Oil and Gas, the exploration of ornamental rocks is facing difficulties "in transporting the ore due to the poor state of repair of access roads; the forwarding agents' lack of containers; acquisition of foreign exchange to purchase equipment and accessories; and the impact of the COVID-19 pandemic", in addition to "high operating costs related to the production of power and compressed air by using backup power generators and the lack of piped water and power from the public grid", all of which have hindered the Executive's goals.

From 2018 to 2021, the cumulative production of Ornamental Rocks was 253.55 thousand m<sup>3</sup>, representing an average production of 63.39 thousand m<sup>3</sup> per year. Strangely, despite the restrictions imposed by Covid-19, in 2020, the sector recorded a target execution level of 123.40%, compared to 50.40% in 2019. In 2021, the target execution level stood at 143.92%, while in the first three months of that year the target execution was 78.5%.

This performance results, in some way, from the increase in the number of licenses registered throughout the period under analysis, during which the monitoring and inspection of the production of ornamental rocks was also reinforced, in addition to promoting the sector within the domestic market by holding a conference and an exhibition. Another positive point in the balance of this sub-sector is the "promotion of associations to add value to the national product, with emphasis on the monitoring of the process of setting up factories for the production of ornamental rock by-products".

### PRODUCTION OF FERROUS METALS BELOW THE TARGET

In the 2018 to 2022 period, the National Development Plan forecasted that the annual production of iron ore would reach 800 thousand tons. However, over the

**APESAR DAS  
RESTRICÇÕES IMPOSTAS  
PELA COVID-19, EM  
2020, A PRODUÇÃO DE  
ROCHAS ORÇAMENTAIS  
REGISTOU UM NÍVEL DE  
EXECUÇÃO DA META  
DE 123,40%, CONTRA  
50,40% EM 2019.**

**DESPITE THE  
RESTRICTIONS IMPOSED  
BY COVID-19, IN  
2020, ORNAMENTAL  
ROCK PRODUCTION  
RECORDED A TARGET  
EXECUTION LEVEL OF  
123.40%, COMPARED  
TO 50.40% IN 2019.**





**200,07**

mil toneladas métricas de ferro foi a produção acumulada no período de 2018 a 2022, muito aquém da meta de 800 mil toneladas até o fim do período em análise thousand metric tons of iron was the cumulative production from 2018 to 2022, far short of the target of 800 thousand tons forecasted for the end of this period.

Nacional de Desenvolvimento referente a esse período. Porém, ao longo dos últimos cinco anos, a produção acumulada de ferro foi de 200,07 mil toneladas métricas, incluindo a produção da Ferrangol, vendida entre 2018 e 2021, num total de 42.242 T. M. Esse resultado deveu-se, segundo o balanço das autoridades do sector, à falta de combustível (Gasóleo) na região para a realização exitosa das actividades; dificuldades no Porto e nos Caminhos-de-Ferro do Namibe para o escoamento da produção do minério; dificuldade na mobilidade dos meios humanos e materiais, devido à pandemia da Covid-19. À margem do VII Conselho Consultivo do sector, o ministro dos Recursos Minerais, Petróleo e Gás, Diamantino de Azevedo, informou que foi extinta a Ferrangol, E.P., sendo que os seus activos, incluindo o capital humano, passaram para a ANRM (Agência Nacional de Recursos Minerais), órgão público de regulação, fiscalização e promoção do sector mineiro.

Em relação à areia siliciosa, de 2018 a 2021, a produção acumulada foi de 53,95 mil m<sup>3</sup>, representando uma produção média de 13,49 mil m<sup>3</sup> por ano, não muito aquém. A meta do Governo era que, nesse período, a produção anual de areia siliciosa aumentasse em 1,9 mil m<sup>3</sup>, passando de 12,1 mil m<sup>3</sup>, em 2017, para 14,03 mil m<sup>3</sup> em 2022.

Por sua vez, no período em análise, a produção acumulada de argila foi de 1.300,62 mil m<sup>3</sup> representando uma produção média de 325,15 mil m<sup>3</sup> por ano. O início do mandato, o objectivo era aumentar em 23,0 Mil m<sup>3</sup> a produção, passando de 144,1 mil m<sup>3</sup> em 2017 para 167,06 mil m<sup>3</sup> em 2022.

No que respeita à implementação do Plano Nacional de Geologia, PLANAGEO, que visa o conhecimento do potencial geológico do país, foram concluídos os subprogramas de levantamento aerogeofísico que resultaram na elaboração da cartografia geológica.

past five years, the cumulative production of iron was 200.07 thousand metric tons, including the production of Ferrangol, sold between 2018 and 2021, a total of 42,242 metric tons. This result, stated the balance of the sector's authorities, was due to the lack of fuel (diesel) in the region; difficulties at Namibe Port and Railroad to flow the produced ore; difficulty in the mobility of human resources and materials due to Pandemic Covid-19. On the sidelines of the sector's 8th Advisory Committee Meeting, Minister of Mineral Resources, Oil and Gas, Diamantino de Azevedo, reported that Ferrangol, E. P., was extinguished, and its assets, including human capital, passed to the ANRM (National Agency of Mineral Resources), the state agency for the regulation, supervision and promotion of the mining sector. Regarding silica sand, from 2018 to 2021, the cumulative production was 53.95 thousand m<sup>3</sup>, representing an average production of 13.49 thousand m<sup>3</sup> per year, not far behind. The Government's goal was that, during this period, the annual production of silica sand would increase by 1.9 thousand m<sup>3</sup>, increasing from 12.1 thousand m<sup>3</sup> in 2017 to 14.03 thousand m<sup>3</sup> in 2022.

In turn, in the period under review, the accumulated production of Clay was 1,300.62 thousand m<sup>3</sup> representing an average production of 325.15 thousand m<sup>3</sup> per year. The beginning of the mandate, the goal was to increase production by 23.0 thousand m<sup>3</sup>, increasing from 144.1 thousand m<sup>3</sup> in 2017 to 167.06 thousand m<sup>3</sup> in 2022.

Regarding the implementation of the National Geology Plan, PLANAGEO, whose aim is to collect data on the geological potential of the country, the aerogeophysical survey subprograms, which resulted in the development of geological maps, were completed.

# A NOSSA BANCA TEM NOVIDADES

ACEDA A TODOS OS CONTEÚDOS ONLINE

HAVE ACCESS TO ALL CONTENT @

[WWW.ECONOMIAEMERCADO.CO.AO](http://WWW.ECONOMIAEMERCADO.CO.AO)

ECONOMIA INDÚSTRIA TURISMO ECONOMY INDUSTRY TOURISM



PRODUÇÃO



PRODUCTION



# “ROSA DO LULO” REAFIRMA HEGEMONIA DO KIMBERLITO ANGOLANO

## “ROSA DO LULO” REAFFIRMS THE HEGEMONY OF THE ANGOLAN KIMBERLITE

TEXTO TEXT \ CLÁUDIO GOMES

A descoberta quase que regular de pedras especiais, pela quantidade de quilates ou pela coloração, evidencia a pujança dos kimberlitos soterrados nas minas de diamantes de Angola. São os casos da “Pedra 4 de Fevereiro”, de 404 quilates, considerada a maior explorada em Angola, e a descoberta da “Rosa do Lulo”, diamante raro com 170 quilates, encontrado recentemente numa mina localizada na província da Lunda Norte.

De acordo com a Endiama, o diamante raro encontrado na mina do Lulo é o quinto maior diamante “registoado em Angola” e é o “27º diamante com +100 quilates recuperado até à data na concessão do Lulo”. Em comunicado, a empresa angolana de prospecção, exploração, lapidação e comercialização de diamantes afirma que se acredita que o “Rosa do Lulo” seja “o maior diamante cor-de-rosa recuperado nos últimos 300 anos”.

Por sua vez, o CEO da empresa australiana Lucapa Diamond Company, citado pelo “Diário do Nordeste”, disse que “apenas um em cada 10 mil diamantes é todo coberto pela cor rosa”. Ou seja, para Stephen Wetherall, está-se perante “um artigo muito raro quando encontramos um diamante rosa muito grande”.

A pedra “Rosa do Lulo” será comercializada em leilão a ser orga-

nizado com base na nova Política de Comercialização de Diamantes, liderada pela estatal SODIAM - Sociedade de Comercialização de Diamantes de Angola, conforme o documento disponibilizado pela Endiama e as empresas parceiras da Sociedade Mineira do Lulo (SML).

Citado num comunicado a que a Quilate teve acesso, o ministro dos Recursos Minerais, Petróleo e Gás de Angola disse que a descoberta é uma amostra que o país “é um actor importante à escala mundial na extracção de diamantes”. Para Diamantino Azevedo, esse feito “demonstra o potencial e as recompensas do compromisso e investimento feito na florescente indústria diamantífera” angolana.

170 QUILATES E COR-DE-ROSA SÃO AS ESPECIFICAÇÕES DO DIAMANTE “ROSA DO LULO” DESCOBERTO RECENTEMENTE NA PROVÍNCIA DA LUNDA NORTE, NUMA OPERAÇÃO DA ENDIAMA, LUCAPA DIAMOND COMPANY LIMITED E A ROSAS & PÉTALAS. 170 CARATS AND PINK COLOR ARE THE SPECIFICATIONS OF THE “ROSA DO LULO” DIAMOND RECENTLY DISCOVERED IN LUNDA NORTE PROVINCE, IN A JOINT-VENTURE OPERATION BETWEEN ENDIAMA, LUCAPA DIAMOND COMPANY LIMITED AND ROSAS & PÉTALAS.

The almost regular discovery of special stones, by the number of carats or color, shows the strength of the kimberlite buried in the diamond mines of Angola. Such is the case of the 404-carat “Pedra 4 de Fevereiro”, considered the largest found in Angola and the discovery of the “Rosa do Lulo”, a rare 107-carat diamond recently found in a mine located in Lunda Norte province.

According to Endiama, the rare diamond found at the Lulo mine is the fifth largest diamond “recorded in Angola” and is the “27th diamond with +100 carats recovered to date in the Lulo concession”. In a statement, the Angolan diamond prospecting, exploration, cutting and market-

ing company said “Rosa do Lulo” is believed to be “the largest pink diamond discovered in Angola in the last 300 years”.

In turn, the CEO of the Australian Lucapa Diamond Company, quoted by Diário do Nordeste, said that “only one in every 10 thousand diamonds is all covered by the color pink”. In other words, for Stephen Wetherall, one is faced with “a very rare item when you find a very large pink diamond”.

The “Rosa do Lulo” stone will be sold at an auction to be organized based on the new Diamond Marketing Policy led by state-owned SODIAM – Angola Diamond Marketing Company, according to the document made available by Endiama and partner companies of Sociedade Mineira do Lulo (SML).

Quoted in a statement to which Quilate had access, Angola’s Minister of Mineral Resources, Oil and Gas said that the discovery is an example that the country “is an important player in diamond mining on a global scale. For Diamantino Azevedo, this discovery “shows the potential and rewards of the commitment and investment made in Angola’s flourishing diamond industry”.

According to Endiama’s Chairman of the Board, Manuel José



ANGOLA É UM DOS 10 MAIORES PRODUTORES DE DIAMANTES DO MUNDO.  
ANGOLA IS ONE OF THE 10 LARGEST DIAMOND PRODUCERS IN THE WORLD.

Segundo o Presidente do Conselho de Administração (PCA) da Endiama, Manuel José Augusto Ganga Júnior, o jazigo de diamantes da mina do Lulo tem-se destacado na recuperação de pedras especiais, considerando ser um resultado da parceria de longa data com a Lucapa Diamond e a Rosas & Pétales. Por sua vez, o CEO da Lucapa Diamond Company Limited disse que a mina “constitui um verdadeiro legado” para a história da mineração do país, das empresas e dos trabalhadores envolvidos.

“Estamos também ansiosos para que esta parceria avance com os seus esforços de prospecção, em que estamos agora a recolher amostras de grande volume dos kimberlitos prioritários, em busca das fontes primárias kimberlíticas destes diamantes excepcionais e de alto valor”, anunciou Stephen Wetherall.

### LUCAPA DIAMOND COMPANY LIMITED LUCAPA DIAMOND COMPANY LIMITED

Trata-se de uma empresa cotada na Australian Securities Exchange (ASX), com uma cotação secundária na Bolsa de Frankfurt, produtor único de diamantes com minas de alto valor em Angola, neste caso a mina Lulo aluvial e Lesoto, mina de Mothae kimberlite. A Lulo e a Mothae produzem diamantes grandes e de alto valor, que geram mais de 75% das receitas de recuperação de mais de 4,8 quilates de pedras. A mina do Lulo, por exemplo, produziu, até à data, mais de 100 quilates e é um dos maiores produtores de diamantes aluviais. A Sociedade Mineira do Lulo (SML) é detida pela Endiama E.P., pela Lucapa Diamond Company Limited e a Rosas & Pétales, onde foram descobertos, até à data, 27 pedras de diamante especiais com mais de 100 quilates.

This is a company listed on the Australian Securities Exchange (ASX), with a secondary listing on the Frankfurt Stock Exchange, a unique diamond producer with high-value mines in Angola, in this case the Lulo alluvial mine and Lesotho, the Mothae kimberlite mine. Lulo and Mothae produce large, high-value diamonds, which generate over 75% of the revenue from the recovery of over 4.8 carat stones. The Lulo mine, for example, has produced over 100 carats to date and is one of the largest producers of alluvial diamonds. Sociedade Mineira do Lulo (SML) is owned by Endiama E.P., Lucapa Diamond Company Limited, and Rosas & Pétales, having discovered 27 special diamond stones of over 100 carats to date.

Augusto Ganga Júnior, the diamond fields at Lulo mine have been outstanding in the recovery of special stones, considering this to be a result of the long-standing partnership with Lucapa Diamond Company and Rosas & Pétales.

For his part, the CEO of Lucapa Diamond Company Limited said the mine “constitutes a true legacy” for the country’s mining history, the companies and the workers involved.

“We are also looking forward to this partnership moving forward with its prospecting efforts, where we are now taking high-volume samples of the priority kimberlites in search of the primary kimberlitic sources of these exceptional, high-value diamonds”, announced Stephen Wetherall.



Com apoio financeiro, didático e moral, a Sociedade Mineira de Catoca orgulha-se de estar a participar da erradicação da evasão escolar no País, criando condições para que mais crianças estejam a frequentar e concluíam o ensino primário com resultados satisfatórios.

With financial, didactic and moral support, The Mining Society of Catoca is proud to be participating in the eradication of school dropout in the country, creating conditions for more children to be attending and completing primary education with satisfactory results.

Parceiros





# CAPE VIII DISCUTE TRANSIÇÃO ENERGÉTICA EM ÁFRICA

## CAPE VIII DISCUSSES ENERGY TRANSITION IN AFRICA

TEXTO TEXT \ LADISLAU FRANCISCO FOTOGRAFIA PHOTO \ ISTOCKPHOTO

O Congresso e Exposição de Petróleo de África (CAPE VIII) decorreu, pela primeira vez, em Luanda, e contou com mais de 500 delegados e expositores que discutiram sobre a materialização dos esforços para cumprir com os compromissos do “Acordo de Paris”.

A oitava edição, que teve lugar em Maio, teve como principal objectivo promover e apoiar o investimento no sector do petróleo e gás no continente africano e contou ainda com apresentações do Ministro dos Recursos Minerais, Petróleo e Gás de Angola e Presidente da organização durante o ano de 2022, Diamantino Pedro Azevedo.

Além de uma plataforma de networking para o sector dos petróleos em África, a CAPE também serve de plataforma de debate sobre os problemas mais prementes do sector. É assim que, na conferência de Luanda, foram abordados temas como “O impacto da COP-26 e da transição energética no futuro da indústria de petróleo e gás em África”; “Desenvolvimento do Conteúdo Local Africano”; “Actualizações dos sectores upstream e downstream e agregação de valor através do conteúdo local”.

Para o Secretário-Geral da APPO, o nigeriano Omar Farouk Ibrahim, que assumiu o cargo a 4 de Janeiro de 2020, as nações africanas devem fazer o esforço para cumprir os seus compromissos com o “Acordo de Paris”, assinado a 22 de Abril de 2016, e mover a região em direcção às energias renováveis. Entretanto, referiu, África fará isso com os seus próprios termos, fazendo um caminho de transição que priorize a melhoria das condições de vida das suas centenas de milhões de habitantes, que actualmente vivem em extrema pobreza energética, especialmente nas áreas rurais, onde boa parte das famílias vive sem acesso à electricidade nem qualquer forma de modernidade, como energia para cozinhar e aquecer as casas.

Omar Farouk Ibrahim chamou também a atenção para o facto de que será fundamental para África defender o seu direito de usar os próprios recursos naturais num futuro próximo, pelo que “é altura de preparar-se e criar condições”.

A primeira CAPE de Luanda foi organizada pela Organização Africana dos Produtores de Petróleo (APPO), Ministério dos Recursos Minerais, Petróleo e Gás (MIREMPET) e a empresa AMTRADE. Decorreu sob o lema “Desafios e Oportunidades na Indústria Africana de Energia, Petróleo e Gás” e reflectiu sobre as

The Africa Petroleum Congress and Exhibition (CAPE VIII) was held, for the first time, in Luanda, attended by more than 500 delegates and exhibitors who discussed the status of efforts to meet the commitments of the Paris Agreement.

This 8th edition took place in May under the main aim of promoting and supporting investment in the oil and gas sector on the African continent, also featuring presentations by Angolan Minister of Mineral Resources, Oil and Gas and President of the organization for 2022, Diamantino de Azevedo.

In addition to being a networking platform for the oil sector in Africa, CAPE also serves as a forum for debate on the sector’s most pressing problems. Thus, “The impact of COP-26 and the energy transition on the future of the oil and gas industry in Africa”, “Development of African local content” and “Upstream and downstream sector upgrades and value addition through local content” were some of the topics addressed at the conference.

For APPO Secretary General, Nigerian Omar Farouk Ibrahim, who took office on January 4, 2020, African nations must make the effort to fulfill their commitments to the Paris Agreement, signed on April 22, 2016, and move the region toward renewable energy. In the meantime, he noted, Africa will do this on its own terms, making a transition path that prioritizes improving the living conditions of its hundreds of millions of inhabitants who currently live in extreme energy poverty, especially in rural areas, where a good portion of families live without access to electricity or any form of modernity, such as energy for cooking and heating their homes.

Omar Farouk Ibrahim also called attention to the fact that it will be fundamental for Africa to defend its right to use its own natural resources in the near future, so “it is time to prepare and create the conditions”.

The first CAPE in Luanda was organized by the African Petroleum Producers Organization (APPO), Ministry of Mineral Resources, Oil and Gas (MIREMPET) and the company AMTRADE. It took place under the theme “Challenges and Opportunities in the African Energy, Oil and Gas Industry” and reflected on the

**ENQUANTO AS CONDIÇÕES CLIMÁTICAS AMEAÇAM A INDÚSTRIA HIDROELÉCTRICA, A ENERGIA SOLAR E A EÓLICA CONTINUAM A OFERECER VIABILIDADE COMERCIAL.**  
 WHILE CLIMATE CONDITIONS THREATEN THE HYDROELECTRIC INDUSTRY, SOLAR AND WIND POWER CONTINUE TO OFFER COMMERCIAL VIABILITY.



orientações dadas pelos altos dirigentes políticos africanos responsáveis do sector. Foi prestigiada pela presença do Presidente da República de Angola, João Lourenço, que no discurso de abertura reconheceu que falta investimento na exploração de petróleo e garantiu que Angola tem estado a trabalhar para melhorar o desempenho das petrolíferas nacionais e estrangeiras. A CAPE VIII juntou decisores, profissionais e operadores do sector público e privado nos níveis nacional, regional e internacional para discutir os desenvolvimentos actuais nas indústrias de energia, petróleo e gás de África, abrindo portas para que os delegados e participantes tenham uma interacção directa e informações em primeira mão, de políticos e decisores, sobre oportunidades de investimento na indústria petrolífera.

#### **O CAMINHO DAS ENERGIAS RENOVÁVEIS**

Segundo a DLA Piper Africa, uma associação suíça cujos membros são formados por escritórios de advocacia independentes em África, enquanto as condições climáticas ameaçam a indústria hidroeléctrica, a energia solar e a eólica continuam a oferecer viabilidade comercial. Entretanto, refere a associação, grande parte do potencial de energia renovável de África permanece inexplorado. O avançar para este caminho, além de levar ao crescimento,

guidelines given by the African high political leaders responsible for the sector.

It was honored by the presence of the President of the Republic of Angola, João Lourenço, whose opening speech acknowledged the lack of investment in oil exploration and guaranteed that Angola has been working to improve the performance of national and foreign oil companies. CAPE VIII brought together decision-makers, professionals, and operators from the public and private sector at the national, regional, and international levels to discuss current developments in Africa's energy, oil and gas industries, opening doors for delegates and participants to have direct interaction and first-hand information from policy and decision-makers on investment opportunities in the oil industry.

#### **THE PATHWAY OF RENEWABLE ENERGIES**

According to DLA Piper Africa, a Swiss association whose members are made up of independent advocates in Africa, while climate conditions threaten the hydroelectric industry, solar and wind energy continue to offer commercial viability. Meanwhile, says the association, much of Africa's renewable energy potential remains untapped. Moving towards



## APPO E CAPE

### APPO AND CAPE

A Organização Africana dos Produtores de Petróleo foi criada em 1987 como uma plataforma de cooperação e harmonização de esforços, colaboração e partilha de conhecimentos e experiências entre os países africanos produtores de petróleo e tem estado a trabalhar para criar um ambiente político que apoie os produtores, atraindo investimentos responsáveis, assente numa política de win-win. Por sua vez, a CAPE é organizada há 18 anos e é considerada uma

conferência obrigatória e a única plataforma completa sobre política, negócios e interação dos países membros da APPO. Antes de Luanda, aconteceu em Abuja, Nigéria, em 2016, que contou com 47 palestrantes, vindos dos cinco continentes, 470 participantes de 37 países, 55 expositores e 13 patrocinadores. O evento de Luanda reuniu os 15 países membros da APPO e outros cinco países observadores, bem como mais de 500 delegados e expositores participantes.

The African Petroleum Producers Organization was established in 1987 as a platform for cooperation and harmonization of efforts, collaboration and sharing of knowledge and experience among African oil producing countries and has been working towards creating a policy-making environment that supports producers by attracting responsible investments, based on a win-win policy. In turn, CAPE has been organized for 18 years and is considered a must-attend conference

and the only comprehensive platform on politics, business, and interaction for APPO member countries. Prior to Luanda, it was held in Abuja, Nigeria in 2016, featuring 47 speakers from five continents, 470 participants from 37 countries, 55 exhibitors, and 13 sponsors. The Luanda event brought together APPO's 15 member countries and five other observer countries, as well as over 500 participating delegates and exhibitors.

pode criar oportunidades de investimento em todo o continente. Assim, segundo a mesma fonte, para que África permaneça economicamente competitiva e tenha sucesso na economia global em rápido crescimento, as suas necessidades energéticas futuras terão de ser consideradas e abordadas a nível legislativo, tecnológico e comercial, pois a dependência de combustíveis fósseis caros não responde à demanda actual de energia em todo o continente. De resto, há necessidade de maior envolvimento de fontes alternativas de energia por parte dos governos africanos, investidores estrangeiros e reguladores.

A DLA Piper Africa acredita que as fontes de energias renováveis vão ajudar na erradicação da pobreza e na eliminação de um conjunto de privações entre a população africana, bem como estimular o crescimento económico no continente.

Em Angola, o avanço mais sonante rumo às energias renováveis foi o que a Agência Nacional de Petróleo e Gás (ANPG) assinou em 2021 com a Eni Angola e com a Sonangol, que visa dinamizar a produção de energias renováveis e em simultâneo impulsionar a transição energética do país para fontes consideradas mais amigas do ambiente.

Na altura, o ministro dos Recursos Minerais, Petróleo e Gás, Diamantino de Azevedo, disse que o memorando de entendimento para o estudo e implementação de iniciativas conjuntas podia ajudar a contribuir para o desenvolvimento do sector dos biocombustíveis, pois, com o mesmo, o sector do petróleo e gás dava um importante passo rumo à descarbonização e à transição energética.

Já a África do Sul, a título de exemplo, tem uma considerável dotação de energia renovável e, ao lado da Namíbia, tornou-se um ponto focal para o desenvolvimento de projectos de hidrogénio verde para fabricar alguns produtos de exportação como amónia verde e combustíveis descarbonizados.

this path, in addition to leading to growth, can create investment opportunities across the continent. Thus, according to the same source, for Africa to remain economically competitive and succeed in the rapidly growing global economy, its future energy needs will have to be considered and addressed at the legislative, technological, and commercial levels, as reliance on expensive fossil fuels does not meet current energy demands across the continent. Incidentally, there is a need for greater involvement of alternative energy sources by African governments, foreign investors, and regulators.

DLA Piper Africa believes that renewable energy sources will help in eradicating poverty and eliminating several deprivations among the African populations, as well as stimulate economic growth on the continent.

In Angola, the most resonant advance towards renewable energy was the one signed in 2021 by the National Oil and Gas Agency (ANPG) with Eni Angola and Sonangol, which aims to boost the production of renewable energy and simultaneously drive the country's energy transition to sources considered more environmentally friendly.

At the time, the Minister of Mineral Resources, Oil and Gas, Diamantino de Azevedo said that the memorandum of understanding for the study and implementation of joint initiatives could help contribute to the development of the biofuels sector, because with it, the oil and gas sector would take an important step towards decarbonization and energy transition.

South Africa, on the other hand, has a considerable renewable energy endowment and, alongside Namibia, has become a focal point for the development of green hydrogen projects to produce some export products such as green ammonia and decarbonized fuels.

# O SECTOR MINEIRO EM ANGOLA E NO MUNDO

## FIQUE A PAR DOS PRINCIPAIS TEMAS.

TRIMESTRAL E BILINGUE



VERSÃO ONLINE DISPONÍVEL  
ONLINE VERSION AVAILABLE

SITE

**ECONOMIA & MERCADO**

GREENLINE



(DISTRIBUIDOR OFICIAL DA VERSÃO IMPRESSA)  
(OFFICIAL DISTRIBUTOR OF PRINT VERSION)

GREENLINE



**E&M**  
ECONOMIA & MERCADO

visite  
o nosso  
site

visit our  
website

UM PRODUTO





**TRANSPORTE AÉREO . S . A .**

***We are a small company, but with values strongly attached to safety, legality and customer proximity.***



***“To those who may need to move within Angola, or any other country in Africa, you may travel alone or use full flight capacity, scheduling the time of your convenience”***

## FLEET FROTA

### CESSNA Citation V Ultra

TURBOFAN, PRATT WITNEY JT15D-5D ✈

8 PAX ↓

1500 Nm (2800 Km aprox) ↑↓

45000 Ft (13.700 Mts) ↑

430 Kts (796 Km/h) ↻

### EMB-120, Brasilia

TURBO PROP, PRATT & WITNEY TURBINES, 118B ✈

30 Pax ↓

1500Nm (2800 Km aprox.) ↑↓

32.000 Ft (9.750 Mts) ↑

260 Kts (481 Km/h) ↻

### ERJ-145

TURBO FAN, ROLLS ROYCE AE 3007A ✈

50 Pax ↓

1500 Nm (2800 Km aprox.) ↑↓

37000 Ft (11.270 Mts) ↑

450 Kts (833Km/h) ↻

## SERVICES SERVIÇOS

### ■ NON SCHEDULED PASSENGER TRANSPORT

TRANSPORTE NÃO REGULAR DE PASSAGEIROS

### ■ SPECIAL CARGO CARGAS ESPECIAS

■ DIAMONDS  
DIAMANTES

■ OIL EQUIPMENT  
EQUIPAMENTO PETROLIFERO

■ MONETARY VALUES  
VALORES MONETÁRIOS

■ OTHERS  
OUTROS

### MORE INFORMATION MAIS INFORMAÇÕES

#### ■ COMERCIAL

rozaerojet@gmail.com  
+244 923 304 077

#### ■ OPERATION

operacoes@aerojet.co.ao  
+244 945 751 185  
+244 919 046 647

#### ■ CHECK-IN

dot@aerojet.co.ao  
+244 923 302 145



# IMPACTO DA ACTUALIZAÇÃO DA LEI GERAL DO TRABALHO NO SECTOR MINEIRO

## IMPACT OF THE PROPOSED UPDATED OF THE GENERAL LABOR LAW ON THE MINING SECTOR

TEXTO TEXT \ JOSÉ DANTAS FOTOGRAFIA PHOTO \ ISTOCKPHOTO

Com o advento da pandemia da Covid-19, as organizações dos sectores privado e público foram envolvidas numa conjuntura nacional e internacional sem precedentes, cujos efeitos são notórios passados quase três anos do anúncio dos primeiros casos registados em Angola. Em consequência, registou-se, ao nível mundial, despedimentos em massa em todos os sectores económicos e um empobrecimento das famílias e dos Estados, permitindo o esquecimento temporário dos princípios norteadores do Direito do Trabalho.

Não obstante o facto de ser um diploma recente, foi indispensável, em pouco mais de 6 anos, adequar alguns aspectos da Lei Geral do Trabalho (LGT) à Constituição da República de Angola (CRA), bem como os acordos internacionais de que Angola como Estado independente faz parte. No entanto, essa alteração legislativa intensificou-se nos últimos tempos, surgindo certas opiniões sobre o seu declínio, derivando de múltiplos factores (político, económico e social), mas sobretudo devido à falta de conformidade com a Constituição da República. O objectivo maior da Lei Geral do Trabalho é promover a dignidade da Pessoa Humana, em todas as suas dimensões, e

uma das formas de a concretizar é a promoção do trabalho digno e o reconhecimento formal da segurança e saúde no trabalho como princípios fundamentais.

A presente Lei Geral do Trabalho, Lei n.º 7/15, de 15 de Junho, criou, deste modo, grande expectativa no que tange à alavanca do crescimento e desenvolvimento económico e social de Angola. Mas cabe aqui referir que, durante a sua vigência, a nossa legislação laboral preferiu ser grande, perdendo a oportunidade de ser gigante. Defendem alguns críticos que a presente Lei Geral do Trabalho não acolhe nem harmoniza os objectivos para os quais foi criada, pois reclama harmonização com a garantia e concretização dos princípios jurídico-constitucionais da segurança e a estabilidade no emprego e da justa indemnização. E, por outro lado, o diploma revelou-se, no contexto angolano, um avanço incompatível com a realidade social e económica do país, pois parece-nos favorecer as expectativas da entidade empregadora, provocando desta feita um desequilíbrio, beliscando assim princípios constitucionais.

A presente iniciativa legislativa é uma medida assertiva por parte do Executivo angolano, pois surge a necessidade de, por um

O OBJECTIVO MAIOR DA LEI GERAL DO TRABALHO É PROMOVER A DIGNIDADE DA PESSOA HUMANA, EM TODAS AS SUAS DIMENSÕES. THE MAIN OBJECTIVE OF THE GENERAL LABOR LAW IS TO PROMOTE THE DIGNITY OF THE HUMAN PERSON IN ALL DIMENSIONS.

The start of the Covid-19 pandemic caught up private and public sector organizations in an unprecedented national and international situation, the effects of which remain evident nearly three years after the first cases were reported in Angola. Massive layoffs across economic sectors worldwide and impoverishment of families and states caused the guiding principles of the Labor Law to be temporarily forgotten.

Even though it is a recent law, it was essential, in little more than 6 years, to adapt some aspects of the General Labor Law to the Constitution of the Republic of Angola, as well as to the international agreements to which Angola, as an independent state, is a party. However, this legislative change has recently led to intense debates, and certain opinions have emerged about the decline of its popularity, a result of multiple political, economic and social factors, but mainly due to its lack of conformity with the Constitution of the Republic. The main objective of the General Labor Law is to promote the dignity of the Human Person in all dimensions, and one of the ways to achieve this is to promote decent work and the formal recognition of safety and health at work as fundamental principles.

The present General Labor Law

lado, resgatar e procurar conciliar os interesses dos empregadores e trabalhadores, para garantir o respeito e a observância dos seus direitos e, por outro lado, garantir a continuidade e sustentabilidade da actividade económica, uma vez que a geração de novos empregos e circulação da riqueza são factores determinantes para o bem-estar dos angolanos, como primado das políticas económicas seguidas pelo Estado angolano.

Em relação ao sector mineiro, importa enfatizar que a proposta de actualização da presente LGT terá, igualmente, um impacto directo nas relações laborais, mas é necessária a criação de um sistema normativo moderno e abrangente, que englobe o conjunto de regras e princípios jurídicos sobre a actividade mineira, conferindo facilidade de manutenção até da própria relação jurídico-laboral e seriedade das normas aplicáveis.

Assim, a presente proposta de actualização da Lei Geral do Trabalho deve garantir os seguintes elementos que podem impactar directa e positivamente o sector mineiro:

**a) Estabelecimento do contrato por tempo indeterminado como regra:** a primeira grande ruptura com o regime passado da Lei Geral do Trabalho é visível em matéria de contratação por tempo determinado, nos termos do artigo 17.º da LGT. Sendo certo que a regra da contratação no ordenamento laboral recai sobre o contrato por tempo determinado, atropelando um dos princípios basilares da Constituição, incumbe ao Estado promover a implementação de polí-

ticas de emprego e a igualdade de oportunidades na escolha da profissão ou género de trabalho, criar condições para que não seja vedado ou limitado por qualquer tipo de discriminação. E na proposta de actualização da Lei Geral do Trabalho foi então retirado o carácter excepcional do contrato de trabalho por tempo indeterminado, podendo agora as partes livremente acordar o contrato por tempo indeterminado como regra, salvo vontade das partes e expressamente por lei, o contrato por tempo deter-

7/15 of June 15 has generated great expectation concerning the lever of Angola's economic and social growth and development. However, it is worth mentioning here that during its validity, our labor legislation preferred to be big, losing in this way the opportunity to be giant. Some critics argue that this General Labor Law neither accommodates nor is harmonious with the objectives for which it was created, since it claims harmonization with the guarantee and implementation of the legal-constitutional principles of job secu-

urity and stability and fair compensation. On the other hand, the law has revealed itself, in the Angolan context, as a way forward incompatible with the social and economic reality of the country because, in our understanding, the formulation of the present Law seems to better favor the expectations of the employer, causing an imbalance that undermines Constitutional principles. This legislative initiative is an assertive measure by the Angolan government, as there is a need to rescue and reconcile the interests of employers and workers in order to guarantee the respect and observance of workers' rights and, on the other hand, to guarantee the continuity and sustainability of economic activity, since the generation of new jobs and the circulation of wealth are determining factors for the well-being of Angolans, as the priority of the economic policies applied by the Angolan State. As for the mining sector, it is important to emphasize that the proposed update of this Law will have direct impact employment relationships, urging the necessity to create a modern and comprehensive regulatory system that encompasses the set of rules and legal principles applicable to mining activities, thus facilitating the maintenance of employment relationships and the seriousness of the applicable rules.

Thus, the present proposal to update the General Labor Law 7/15 of June 15 should guarantee, among many, the following elements that can have a direct and positive impact on the mining sector:

**a) Establishing the indefinite-term contract as the rule:** the first major break with the past





minado. O estabelecimento do contrato por tempo indeterminado como regra de celebração dos contratos de trabalho, além de ser uma manifestação dos princípios constitucionais da estabilidade e da segurança no emprego (artigos 76.º/2 e 76/4 da CRA), tem diversas vantagens para as empresas do sector mineiro, permitindo ao trabalhador a estabilidade profissional e ao empregador a possibilidade de enquadrar o trabalhador em incentivos de criação ao emprego, como estágios profissionais e medidas de estímulo à contratação, permitindo, desde já, eliminar os riscos associados aos custos de substituição da mão-de-obra.

**b) Estabelecimento do Teletrabalho no ordenamento laboral:** consiste na prestação de trabalho que se desenvolve fora do local ou centro de trabalho, sendo realizada fora da estrutura do empregador, através do uso

das tecnologias de comunicação e informação, de certo modo pelo rápido desenvolvimento e aparecimento das novas tecnologias, que alavancam de forma inexorável para novos caminhos a regulamentação jurídico-laboral, levando este critério de operacionalização do teletrabalho no ordenamento jurídico angolano, em função do sistema atípico vivido pela pandemia. A inserção do teletrabalho na proposta de actualização da Lei Geral do Trabalho implica vantagens para as empresas do sector mineiro, pois reduz os seus custos com o local de trabalho, podendo igualmente ser benéfica para os trabalhadores envolvidos, designadamente quanto ao local para o desenvolvimento da sua actividade laboral. Aplicar-se-á ainda como vantagem o facto de que os trabalhadores deixam de ter a necessidade de efectuar deslocações para o seu local de trabalho e adquirem maior maleabilidade

na sua realização, com atenuação da subordinação jurídica e melhor qualidade de vida, melhoria da produtividade e qualidade do trabalho. Em suma, essa medida promete trazer mais fluidez no desenvolvimento da actividade laboral mineira.

**c) Disciplina laboral:** no círculo das relações de trabalho, surge a necessidade premente da criação de regras com vista a assegurar a organização empresarial, a prossecução dos respectivos objectivos e o normal funcionamento da empresa. Tais regras estão intrinsecamente ligadas aos poderes de direcção e disciplinar de que recai ao empregador. Sendo certo que, no ordenamento jurídico angolano, o exercício do poder disciplinar pressupõe a instauração de um procedimento disciplinar laboral, para que o empregador, em resultado do mesmo, possa aplicar uma medida disciplinar ao trabalhador

regime of the General Labor Law is the hiring on a fixed-term basis, under Article 17 of the LGT. It is true that the hiring rule in the labor system is the fixed-term contract, which violates one of the fundamental principles of the Constitution. It is the State's responsibility to promote the implementation of employment policies and equal opportunities in the choice of profession or type of work, creating conditions so that it is not forbidden or limited by any type of discrimination. In the proposal to update the General Labor Law, the exceptional nature of the open-ended employment contract is removed, now enabling the parties to freely agree to the open-ended contract as a rule, except at the will of the parties and expressly by law, the fixed-term contract. Establishing the indefinite-term contract as the rule for employment contracts, besides being a manifestation of the constitutional principles of stability and job security (Article 76/2 and 76/4 of the CRA), has several advantages for companies in the mining sector, allowing the worker to have professional stability and the employer the possibility of fitting the worker into incentives for job creation, such as professional internships and other measures to stimulate hiring, allowing the risks associated with labor replacement costs to be eliminated.

**b) Establishing remote work in the labor law:** consists in the provision of work that takes place outside the workplace or work center, being held outside the structure of the employer through the use of communication and information technologies. The rapid development and emergence of new



em função do não-cumprimento ou cumprimento defeituoso de uma obrigação. A lei vigente, diferente da anterior, reduziu substancialmente o leque de medidas disciplinares, o que deixou uma margem muito curta para que os empregadores possam optar por que medida aplicar a um trabalhador infractor, acabando por se traduzir numa alteração prejudicial à manutenção do vínculo laboral.

#### **d) A autonomização do Direito**

**Mineiro:** esta medida vem no sentido de ter-se regras próprias para, nomeadamente, contratos com tempo de trabalho mais reduzido, melhor remuneração, seguro vitalício de saúde, bem como um escalão diferente do valor de reforma, tendo em conta a exposição a que fica acometido o trabalhador mineiro. Não obstante, a resposta jurisprudencial alcançada poderá ter impacto na forma como os agentes económicos vão perspectivar as potenciais contingências associadas à transferência de partes da empresa e estabelecimentos e à forma como os trabalhadores vão fazer valer os seus direitos neste contexto. É uma medida assertiva que poderá garantir ao trabalhador mais segurança na manutenção da relação jurídico-laboral, podendo estimular e punir condutas erradas dentro da empresa e manter um bom relacionamento entre o trabalhador e o empregador.

Em conclusão, aprez salientar que a presente proposta de actualização da Lei Geral do Trabalho assenta na harmonização das relações laborais e no estímulo do crescimento económico para os anos subsequentes da activi-

### **A INSERÇÃO DO TELETRABALHO NA PROPOSTA DE ACTUALIZAÇÃO DA LEI GERAL DO TRABALHO IMPLICA VANTAGENS PARA AS EMPRESAS DO SECTOR MINEIRO. THE INSERTION OF TELEWORK IN THE PROPOSAL TO UPDATE THE GENERAL LABOR LAW, IMPLIES ADVANTAGES FOR COMPANIES IN THE MINING SECTOR.**

dade económica, proporcionando bem-estar económico e social dos angolanos. Em consequência, a proposta poderá impactar o sector mineiro ao nível da valorização do capital humano, pois a actual Lei Geral do Trabalho consiste numa luta social bastante recente, necessitando de reforma, para garantir o direito ao trabalho de forma digna e justa ao trabalhador, organização do tempo de trabalho e uma remuneração de acordo com o trabalho prestado.

technologies, added to the atypical employment scenarios created by the pandemic, has inexorably leveraged the need for new regulations, and thus to include remote work into the Angolan labor-legal system. The insertion of telework in the proposal to update the general labor law, implies advantages for companies in the mining sector, as it reduces their costs with the work-place, and may also be beneficial to the workers involved, namely regarding the place to develop their work activity. Another advantage will be that workers will no longer need to travel to their workplace and will acquire greater flexibility in their work, with less legal subordination and a better quality of life, improved productivity, and quality of work. In short, this measure promises to bring more fluidity in the development of mining labor activities.

**c) Labor discipline:** in the circle of labor relations, there is the urgency to create rules to ensure business organization, the pursuit of objectives and the normal operation of the company. Such rules are intrinsically linked to the management and disciplinary powers of the employer. It is true that in the Angolan legal system the exercise of disciplinary power presupposes the initiation of a disciplinary procedure, so that the employer, because of such procedure, may apply a disciplinary measure to the employee for non-compliance and/or defective compliance with an obligation. The current law, unlike the previous one, has substantially reduced the range of disciplinary measures, which has left a very short margin for employers to choose which measure to apply to an offending worker, ultimately

resulting in a change that is detrimental to the maintenance of the employment bond.

#### **d) The autonomization**

**of the Mining Law:** this measure is intended to have its own rules, namely, shorter working time contracts, better remuneration, life-long health insurance, as well as a different scale of retirement value, considering the risk exposure to which the mining worker is subjected. Nevertheless, the jurisprudential response reached may have an impact on how economic agents will view the potential contingencies associated with the transfer of parts of companies and their facilities, and how employees will enforce their rights in this context. It is an assertive measure that can guarantee the worker more security in the maintenance of the employment relationship and can stimulate and punish misconduct within the company, as well as maintain a good relationship between the worker and the employer.

In conclusion, we are pleased to note that this proposal to update the General Labor Law is based on the harmonization of labor relations and the stimulation of economic growth for the coming years of economic activity, providing for the generation of economic and social well-being for Angolans. As a result, the proposal may impact the mining sector in terms of the valuation of human capital, since the current General Labor Law is a fairly recent social struggle, in need of reform, to ensure the worker's right to work in a dignified and fair way, better organization of working time and remuneration in accordance with the work done.



# UM PROFISSIONAL COM SENTIDO PATRIÓTICO

## A PATRIOTIC PROFESSIONAL

TEXTO TEXT \ SEBASTIÃO VEMBA E ANDRADE LINO FOTOGRAFIA PHOTO \ CEDIDA COURTESY

Bonevides Gonçalves Camilo considera-se um profissional com sentido patriótico, resiliente e que gosta de viver entusiasticamente. Começou como engenheiro de Operações Mineiras, na Catoca, tendo como responsabilidade elaborar planos de produção; instruir os técnicos e operadores; dimensionar equipamentos de extração de minérios, entre outras funções. Mais tarde, foi promovido a engenheiro de Planeamento Mineiro, com responsabilidade de planificar e monitorar a produção efectiva dos projectos mineiros associados à Sociedade Mineira de Catoca.

Entretanto, Bonevides Gonçalves passou também pelo Grupo Boa Vida, nas vestes de director da Divisão Mineira do Projecto Portandum. "Tive a nobre missão de desenvolver de forma sustentável o sector mineiro do grupo", afirmou o profissional que, em Abril de 2020, regressa à Sociedade Mineira de Catoca.

Formado em Engenharia e Tecnologia de Minas, desde cedo que Bonevides olha com especial atenção para o sector mineiro, em particular o subsector diamantífero. "Era um desejo que, felizmente, tornou-se realidade. O processo de exploração mineira é muito complexo e dinâmico, superamo-nos a cada dia", afirmou, tendo apontado como desafio, entre vários, a recuperação de forma sustentável das reservas diamantíferas, "assegurando que os nossos produtos se distingam internacionalmente pelo seu valor e elevada qualidade, promovendo o desenvolvimento, a responsabilidade sócio-ambiental e um clima organizacional positivo, assente em práticas seguras".

Bonevides Gonçalves, que se considera um "eterno aprendiz", afirma já ter concretizado muitos sonhos profissionais, sendo que os mesmos, "felizmente, adequam-se à medida da nossa visão". Mas ainda tem muito por realizar. Ambiciona, assim, ao nível profissional, perpetuar a marca "CATOCA", por tudo o que a empresa já fez e pelo que pretende fazer nos próximos anos.



Bonevides Gonçalves Camilo considers himself a patriotic professional, resilient and passionate about life. He started as a Mining Operations Engineer at the Catoca Mining Company, responsible for developing production plans, instructing technicians and operators, and managing mining equipment, among other tasks. Later, he was promoted to Mining Planning Engineer, where he oversaw the planning and monitoring of the actual production of the company's mining projects.

Meanwhile, Bonevides Gonçalves also worked for the Boa Vida Group, as director of the Mining Division of the Portandum Project. "I had the noble mission of developing the group's mining sector in a sustainable way", said the professional who, in April 2020, returned to Catoca Mining Company.

With a degree in Mining Engineering and Technology, Bonevides has long given special attention to the mining sector, in particular the diamond subsector.

"It was a wish that fortunately became true. The mining process is very complex and dynamic, we excel every day", he said, pointing out as a challenge, among several, the sustainable recovery of diamond reserves, "ensuring that our products are internationally distinguished by their value and high quality, promoting development, socio-environmental responsibility and a positive organizational climate based on safe practices".

Bonevides Gonçalves, who considers himself an "eternal apprentice", states that he has already achieved many professional dreams, and that these, "fortunately, fit the scale of our vision". But he still has a lot to accomplish. He aims to perpetuate the "CATOCA" brand, for all that the company has already accomplished and for what it intends to accomplish in years to come.



# CRÉMUR CATOCA

Com o Crédito à Mulher Rural estamos a criar a oportunidade de a mulher rural formalizar a sua actividade, passando a beneficiar de todos os incentivos inerentes aos diferentes programas de fomento à agricultura. Além do microcrédito, esse programa contempla um programa de capacitação em matérias voltadas para a produtividade agrícola, o empreendedorismo e educação financeira.

With the Rural Women Credit, we are creating the opportunity for rural women to formalize their activity, starting to benefit from all the incentives inherent in the different programs to promote agriculture. In addition to microcredit, this program includes a training program in matters focused on agricultural productivity, entrepreneurship and financial education.

Parceiros

Republica de Angola  
Governo Provincial de Luanda Sul

FUNDAÇÃO  
BRILHANTE

BANCO SOL

**CATOCA**

Luanda - Angola, Sector Talatona  
Telefone: 226 624 700 | 226 624 7001  
Email: geral@catoca.com

TECNOLOGIA



TECNOLOGY

# ECONOMIA CIRCULAR, ENERGIAS RENOVÁVEIS E O FUTURO DA INDÚSTRIA MINEIRA

CIRCULAR ECONOMY, RENEWABLE ENERGIES, AND THE FUTURE OF THE MINING INDUSTRY

TEXTO TEXT \ SEBASTIÃO VEMBA FOTOGRAFIA PHOTO \ ISTOCKPHOTO



A aposta nas energias renováveis vai-se tornando, rapidamente, um imperativo para a sustentabilidade da indústria extractiva, considerando a urgência de uma gestão racional dos recursos naturais, alinhada com os pilares da economia circular e os imperativos de descarbonização do planeta.

Segundo o especialista em energias Mark Venables, num artigo intitulado “O futuro da mineração sustentável em África está no pensamento circular”, apesar de a actividade mineira não estar normalmente associada a visões de uma economia circular, ambos os conceitos deverão andar de mãos dadas, pois, argumenta, “para que o mundo faça a transição para um futuro de baixo carbono, serão necessários mais minerais e metais, não menos”. Na análise publicada a propósito do Mining Indaba 2022, que teve lugar na Cidade do Cabo, em Maio, Mark Venables argumenta ainda que, à medida que avançamos na transição energética e a demanda pelos recursos minerais de África aumenta, a adopção de uma estratégia de economia circular pode ajudar a indústria extractiva a se adaptar ao aumento da pressão sobre recursos limitados. “Existem, no entanto, desafios que precisam de ser superados nessa jornada circular, incluindo infra-estruturas deficientes. A falta de recursos de energia limpa para o sector extractivo impedirá o esforço para reduzir as emissões de carbono na indústria”, escreveu, lembrando que a economia circular sustenta-se em três pilares, impulsionados pelo design, nomeadamente a eliminação do desperdício e poluição; a circulação de produtos e materiais de alto valor acrescentado e a regeneração da natureza, pois “uma economia circular dissocia a actividade económica do consumo de recursos finitos”, na medida em que se assume como “um sistema resiliente que é

bom para os negócios, para as pessoas e para o ambiente”.

De resto, a indústria extractiva regista um alto consumo de energia. Entretanto, especialistas defendem que é crucial que, durante todo o ciclo de vida de uma mina, se vá implementando a transição energética. “A mudança para fontes de energia renovável, como energia solar e eólica, para alimentar as operações, pode ajudar a regenerar os sistemas naturais. Quando comparado aos geradores tradicionais movidos a diesel, a energia renovável é mais barata e produz menos emissões de CO2”, escreveu Mark Venables.

### CATOCA JÁ PENSA “NUM FUTURO PÓS MINERAÇÃO”

#### CATOCA IS ALREADY THINKING ABOUT “A POST-MINING FUTURE”

Em linha com a preocupação global da transição energética, a maior diamantífera de Angola não quer ficar atrás nessa jornada que vai sendo liderada pelas maiores petrolíferas do mundo. É assim que a Sociedade Mineira de Catoca está a lançar um concurso para a implantação de uma estação de produção de energia fotovoltaica, para alimentar as minas de Catoca e de Luaxi. Segundo seu director-geral, Benedito Paulo Manuel, o desafio da empresa é também fornecer energia limpa às comunidades, complementando a acção do Estado. “Hoje, já estamos a pensar num futuro pós-mineração. Os diamantes são recursos esgotáveis, daí que a nossa visão é transformar a Catoca num grande pólo de turismo, o que vai exigir que combinemos o moderno com o rústico. Para tal, vamos precisar de muito engenho e, obviamente, muita energia. O recurso às fontes renováveis e limpas é incontornável”, afirmou, em entrevista colectiva.

In line with the global concern of energy transition, Angola’s largest diamond mining company does not want to stay out of this journey that is being led by the world’s largest oil companies. This is how the Catoca Mining Company is launching a tender for the implementation of a photovoltaic energy production station to power the Catoca and Luaxi mines. According to its general manager, Benedito Paulo Manuel, the company’s challenge is also to provide clean energy to the communities, complementing the State’s action. “Today we are already thinking about a post-mining future. Diamonds are exhaustible resources; hence our vision is to transform Catoca into a major tourism hub, which will require us to combine the modern with the rustic. For this we will need a lot of ingenuity and, obviously, a lot of energy. The use of renewable and clean sources is unavoidable”, he said in a press conference.

The focus on renewable energies is rapidly becoming an imperative for the sustainability of the extractive industry, urging a rational management of natural resources aligned with the pillars of circular economy and the imperatives of decarbonizing the planet.

According to energy expert Mark Venables, in an article entitled “The future of sustainable mining in Africa lies in circular thinking”, although mining is not usually associated with visions of a circular economy, both concepts should go hand in hand, because, he

argues, “for the world to make the transition to a low-carbon future, more minerals and metals will be needed, not less”. In the analysis published in connection with Mining Indaba 2022, which took place in Cape Town in May, Mark Venables also argues that as we move forward in the energy transition and demand for Africa’s mineral resources increases, adopting a circular economy (CE) strategy can help the extractive industry adapt to the increased pressure on limited resources. “There are, however, challenges that need to be overcome on this circular journey, including poor infrastructure. The lack of clean energy resources for the extractive sector will impede the effort to reduce carbon emissions in the industry”, he wrote, pointing out that the circular economy is underpinned by three design-driven pillars, namely the elimination of waste and pollution; the circulation of high value-added products and materials; and the regeneration of nature, as “a circular economy decouples economic activity from the consumption of finite resources” in the extent that it is assumed to be “a resilient system that is good for business, people and the environment”.

Incidentally, the extractive industry has a high energy consumption. However, experts argue that it is crucial to implement the energy transition throughout the life cycle of a mine. “Switching to renewable energy sources such as solar and wind power to power operations can help regenerate natural systems. When compared to traditional diesel-powered generators, renewable energy is cheaper and produces fewer CO2 emissions”, wrote Mark Venables.



# IMPACTOS DA LIBERALIZAÇÃO NO MERCADO DE COMBUSTÍVEIS

## IMPACTS OF THE LIBERALIZATION OF THE FUELS MARKET

TEXTO TEXT \ WILSON CHIMOCO FOTOGRAFIA PHOTO \ ARQUIVO ARCHIVE

Os mercados concentrados, puros monopólios, ou com reduzidos operadores, os chamados de oligopólios, têm sido associados a práticas que limitam o desenvolvimento das sociedades, tanto pela via da redução da quantidade e qualidade dos produtos e serviços oferecidos, quanto pela definição de preços

proibitivos ao usufruto dos direitos económicos de outros agentes, o que acaba por reduzir os níveis de bem-estar geral. Paralelamente, os mercados concentrados são propensos à criação de medidas anti-trust que limitam a entrada de novos operadores e reduzem os níveis de concorrência e eficiência, penalizando a capacidade das economias

de criarem renda, o que retarda o processo de desenvolvimento mais inclusivo das sociedades.

O racional da liberalização passa sempre em dar maior poder de decisão aos operadores do mercado, na ingente missão de decidirem por si sobre a evolução do mesmo,

Concentrated markets, pure monopolies, or with reduced operators, the so-called oligopolies, have been associated with practices that limit the development of societies, both by reducing the quantity and quality of products and services offered and by setting prices that prohibit the enjoyment of the economic rights of other agents, ultimately reducing the levels of general welfare.

At the same time, concentrated markets are prone to the creation of anti-trust measures that limit the entry of new players and reduce the levels of competition and efficiency, harming the capacity of economies to create income, slowing down a more inclusive development of societies.

The rationale of liberalization always involves giving greater decision-making power to market operators in the enormous task of deciding for themselves about the evolution



em detrimento do Estado. Esta dinâmica tem vindo a ser assistida também em Angola, com particular destaque para o sector dos recursos minerais.

Por exemplo, de acordo com os dados do Instituto de Regulação de Derivados de Petróleo, a Sonangol, até Março de 2022, detinha uma concentração de perto de 80% dos postos de venda de combustíveis pelo país. A soma dos 43,05% detidos directamente pela Sonangol e os 37,18% detido pela Bandeira Branca assegura-lhe a posição de monopólio atenuado, uma realidade que não se verificava até à data da liberalização do mercado, em que os níveis de concentração beiravam os 90%. E as expectativas apontam que, à medida que a intenção venha a ser cimentada, as actuais posições de empresas como a Total (5,20%) – representada graficamente pela sigla TOMSA –; Sonangol (8,81%) e a Pumangol (5,76%), poderão registar aumentos, embora a Pumangol esteja a registar desinvestimento no sector. De acordo com dados de Junho de 2021 a Março de 2022, o número de Postos de Abastecimentos (PA) detidos pela empresa recuou em 27 PA, de 78 PA para 51 PA.

Até então, a distribuição de derivados de petróleo era uma actividade da exclusiva responsabilidade da Empresa Nacional de Distribuição de Combustíveis, Sonangol. O Decreto Presidencial nº 209/19 de 1 de Julho, em linha com a Lei nº 28/11, de 1 de Setembro, veio estabelecer as bases gerais de organização e funcionamento do sistema do sector de derivados do petróleo, bem como as disposições gerais aplicáveis ao exercício das actividades de refinação de petróleo bruto, armazenamento, transporte, distribuição e comercialização de produtos petrolíferos aplicáveis à Repú-

blica de Angola, o que combinado com a alteração da Lei do Investimento Privado – Lei nº 10/18 de 26 de Junho – tem aconselhado a entrada de novos investidores no sector e contribuído na desconcentração do mercado.

Com esta iniciativa, o Executivo pretende reduzir os níveis de concentração no processo de distribuição e comercialização dos derivados dos combustíveis, da empresa estatal, Sonangol, para outras empresas, nacionais e estrangeiras, que tenham capacidade e disponibilidade financeira para tal. Esta medida, para além de reduzir o grau de concentração das actividades, espera-se que venha a ter impacto sobre a definição de preços, na qualidade dos serviços prestados e no incremento da previsibilidade do mercado.

De igual modo, é expectável que

of the market, rather than the State. This dynamic has also been seen in Angola, particularly in the mineral resources sector.

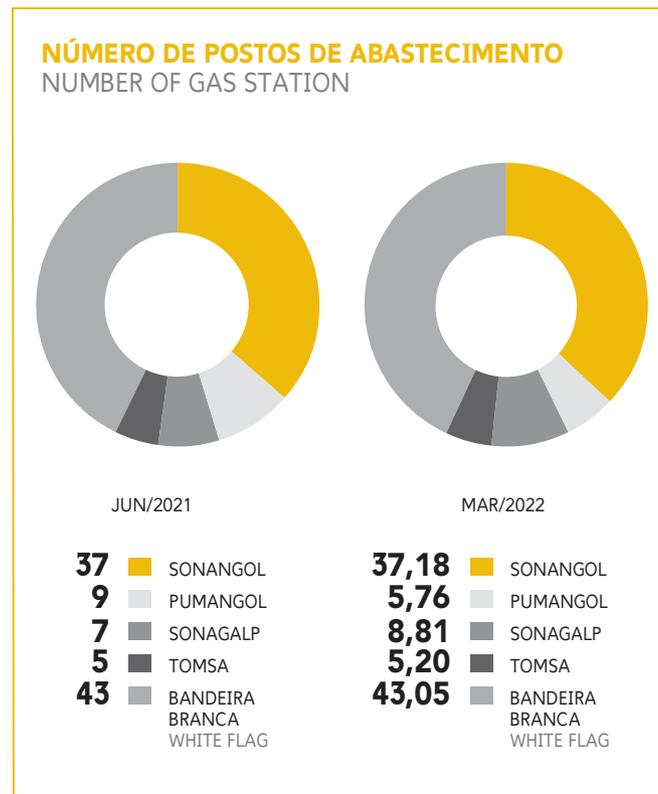
For example, according to data from the Institute for the Regulation of Fuels, until March 2022 Sonangol held close to 80% of gas stations throughout the country. The sum of the 43.05% held directly by Sonangol and the 37.18% held by Bandeira Branca assures it the position of an attenuated monopoly, a reality that did not exist until the date of the market liberalization, when concentration levels bordered 90%. And expectations are that, as the intention is cemented, the current positions of companies such as Total (5.20%) – marketed as TOMSA –; Sonangol (8.81%) and Pumangol (5.76%), may increase, although Pumangol is experiencing disinvestment in the sector. According to data from June

2021 to March 2022, the number of gas stations owned by the company fell by 27, going from 78 to 51 gas stations.

Until then, the distribution of fuels was an activity of exclusive responsibility of the National Company for Fuel Distribution, Sonangol. Presidential Decree 209/19 of July 1, in line with Law 28/11 of September 1, established the general bases for the organization and operation of the fuels sector, as well as the general provisions applicable to the exercise of crude oil refining, storage, transport, distribution and marketing activities applicable to the Republic of Angola. This, combined with the amendment of the Private Investment Law – Law 10/18 of June 26 – has encouraged the entry of new investors in the sector and contributed to the de-concentration of the market.

With this initiative, the government intends to reduce the levels of concentration in the process of distribution and sale of fuels held by the state-owned company Sonangol, and open the market to other companies, domestic and foreign, with capacity and financial availability. This measure, in addition to reducing the degree of concentration of activities, is expected to have an impact on the definition of prices, the quality of services provided and increased market predictability.

Similarly, it is expected that with the liberalization of the fuels market in Angola there will be greater incentive for investment in the national downstream, fundamentally in logistics, transport and distribution of liquid and gaseous hydrocarbon by-products (diesel, gasoline, LPG, Jet-B, Jet-A1, Fuel oil, illuminating oil, naphtha, lubricant and others), which could culminate in further exploration of the value chain associated with oil exploration in Angola, considerably reduce Sonangol's





com a liberalização do mercado de derivados em Angola haja um maior incentivo para o investimento no downstream nacional, fundamentalmente na logística, transportes e distribuição dos derivados de hidrocarbonetos líquidos e gasosos (gasóleo, gasolina, LPG, Jet-B, Jet-A1, Fuel oil, petróleo iluminante, nafta, lubrificante e outros), o que poderá culminar com uma maior exploração da cadeia de valor associada à exploração do petróleo em Angola, reduzir de forma considerável a posição de monopólio atenuado da Sonangol e impulsionar os níveis de competitividade de Angola no comércio intra-africano no segmento dos hidrocarbonetos.

Esta possibilidade deverá culminar com a criação de condições para o desenvolvimento de outras competências e vantagens no mercado, que poderão passar pela importação de conhecimento especializado, no incremento da Investigação e Desenvolvimento – uma ligação particular com as universidades e institutos superiores em Angola que já têm uma tradição na formação de profissionais da área de exploração de recursos minerais. Acrescente-se ainda que toda essa dinâmica impulsionará a diversificação das exportações de hidrocarbonetos para lá do petróleo bruto e do gás natural.

Assim, com a liberalização do mercado de derivados, é expectável o aumento da possibilidade do surgimento de uma indústria transformadora mais robusta, competitiva e dinâmica, assente na exploração de petróleo, uma realidade que deverá criar externalidades positivas ao desenvolvimento de outros mercados e impulsionar as perspectivas de diversificação económica, tanto na óptica vertical – exploração completa da cadeia de valor do petróleo – assim como na óptica

TOTAL DE EMPRESAS LICENCIADAS TOTAL LICENSED COMPANIES		
COMERCIALIZAÇÃO SALES	25	24,27%
EXPLORAÇÃO DE POSTOS DE ATENDIMENTO GAS STATIONS	62	60,19%
TRANSPORTADOR / REVENDEDOR TRANSPORTER / RESELLER	7	6,80%
CREDENCIAIS CREDENTIALS	1	0,97%
BUNKERING BUNKERING	1	0,97%
ARMAZENAMENTO STORAGE	6	5,83%
OUTROS OTHER	1	0,97%
TOTAL TOTAL	103	100,00%

horizontal – na criação de sinergia com outras indústrias ligeiras e pesadas no país.

Espera-se que, pela dimensão do mercado, e pelas vantagens comparativas de Angola, o país venha a atrair novo Investimento Directo Estrangeiro (IDE) para o sector, além do upstream – exploração de petróleo – como o investimento que se tem materializado com a empresa francesa Total, na distribuição dos derivados em Angola e justificar a manutenção de outros investidores no mercado, como são o caso da Galp Energy, da Puma e outras empresas.

Uma maior liberalização do sector poderá aumentar as possibilidades de criação, manutenção e valorização da mão-de-obra local, tanto pela via da criação de novos postos de comercialização de derivados de petróleo, assim como pela criação de novas empresas de transportes e potencial refinação de petróleo em Angola. Aliás, nesse domínio, estão em curso investimentos assistidos nas refinarias de Cabin-

COM A LIBERALIZAÇÃO DO MERCADO DE DERIVADOS, É EXPECTÁVEL O SURGIMENTO DE UMA INDÚSTRIA TRANSFORMADORA MAIS ROBUSTA, COMPETITIVA E DINÂMICA, ASSENTE NA EXPLORAÇÃO DE PETRÓLEO. WITH THE LIBERALIZATION OF THE FUELS MARKET, THE POSSIBILITY OF THE EMERGENCE OF A MORE ROBUST, COMPETITIVE AND DYNAMIC MANUFACTURING INDUSTRY, BASED ON OIL EXPLORATION, IS EXPECTED TO INCREASE.

attenuated monopoly position and boost Angola’s competitiveness in cross-African trade in the hydrocarbon segment.

This possibility should culminate with the creation of conditions for the development of other skills and advantages in the market, which may include importing specialized knowledge and increasing research and development – a particular connection with the universities and institutes of higher education in Angola that already have a tradition of training professionals in the field of mineral resources exploration. It should also be added that all this could boost the diversification of hydrocarbon exports beyond crude oil and natural gas.

With the liberalization of the fuels market, the possibility of the emergence of a more robust, competitive and dynamic manufacturing industry, based on oil exploration, is expected to increase. This could create positive externalities to the development of other markets and boost the prospects for economic diversification, both vertically – full exploration of the oil value chain – as well as horizontally – in the creation of synergies with other light and heavy industries in the country. It is expected that, due to the size of the market and Angola’s comparative advantages, the country will attract new Foreign Direct Investment (FDI) for the sector, in addition to upstream – oil exploration – such as the investment that French oil company Total has been making in the distribution of fuels in Angola and justify maintaining other investors in the market, such as Galp Energy, Puma and other companies.

Further liberalization of the sector could increase the possibilities of creating, maintaining and valuing local labor, both through the cre-

da, Soyo e Lobito, na ampliação da capacidade de refinação da refinaria de Luanda. De resto, para além de alavancar o segmento de refino, poderá potencializar o segmento de transporte e comercialização dos derivados, reduzir os níveis de importação e posicionar Angola como um exportador líquido dos derivados, facto que se apresenta como fundamental para a criação de novos postos de trabalho, redução da saída de divisas do país e do tráfico de combustível que se tem assistido em Angola.

Em suma, a nível regulamentar, a liberalização dos derivados poderá contribuir, por um lado, na redução dos custos de regulação do mercado – custos administrativos e de

ineficiência associada à concentração assistida na Sonangol. Por outro lado, deverá impulsionar o posicionamento do Instituto de Regulação de Derivados de Petróleo, mais para a componente de fiscalização e acompanhamento da evolução do mercado de modo a evitar práticas anti-trust que venham a lesar o interesse público. E não menos importante, a liberalização dos preços dos derivados poderá impulsionar a materialização da estratégia de liberalização dos preços dos derivados do petróleo em Angola, uma possibilidade que se não materializada atrasará a entrada de novos investidores no mercado e continuará a onerar os cofres do Estado com os subsídios aos preços.

ation of new marketing positions for fuels, as well as through the creation of new transportation and potential oil refining companies in Angola. As a matter of fact, in this domain, assisted investments are underway in the Cabinda, Soyo and Lobito refineries, in the expansion of the refining capacity of the Luanda refinery. Moreover, in addition to leveraging the refining segment, it may enhance the fuels' transportation and sales segment, reduce import levels and position Angola as a net exporter of fuels, a fact that presents itself as fundamental for the creation of new jobs, reduction of the country's foreign currency outflow and of the fuel trafficking that has been witnessed in Angola.

At the regulatory level, the liberalization of the fuels market can contribute, on the one hand, to reducing the costs of market regulation - administrative costs and inefficiency associated with the concentration of Sonangol. On the other hand, it should boost the position of the Institute for the Regulation of Fuels more toward the supervision and monitoring of market developments in order to avoid antitrust practices that may harm the public interest. Lastly, the liberalization of fuel prices may materialize the price liberalization strategy for fuels in Angola, a possibility that if not put into practice will delay the entry of new investors in the market and continue to burden the state treasury with price subsidies.



# GEOSONDAS

PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS EM PROSPECÇÃO GEOLÓGICA

- GEOLOGIA
- GEOFÍSICA
- GEOQUÍMICA
- TOPOGRAFIA
- PERFURAÇÃO
- SENSORES REMOTOS
- LABORATÓRIOS
- PLANEJAMENTO
- DESENHO
- PROJEÇÃO
- ADMINISTRAÇÃO
- CONSULTORIA
- EXECUÇÃO
- AQUISIÇÃO
- BANCOS DE DADOS
- PROCESSAMENTO
- INTEGRAÇÃO
- SISTEMATIZAÇÃO
- MODELANDO
- INTERPRETAÇÃO
- SEGUNDA OPINIÃO
- CONTROLO DE QUALIDADE
- AUDITORIA
- FORMAÇÃO
- LOGÍSTICA COMPLETA

- CARTOGRAFIA GEOLÓGICA
- EXPLORAÇÃO DE MINERAIS
- MEIO AMBIENTE

- HIDROGEOLOGIA
- ENGENHARIA GEOLÓGICA
- ARQUEOLOGIA



## REFORMAS NOS PETRÓLEOS E DIAMANTES MATERIALIZAM ENTRADA DE ANGOLA NA ITIE

### REFORMS IN OIL AND DIAMONDS MATERIALIZE ANGOLA'S ENTRY INTO THE EITI

TEXTO TEXT \ ANDRADE LINO FOTOGRAFIA PHOTO \ ARQUIVO ARCHIVE

A entrada de Angola na Iniciativa de Transparência na Indústria Extractiva (ITIE) coroa a caminhada de reformas nos petróleos e diamantes e materializa a promessa política de melhoria na governança do sector. Em Junho de 2022, o país tornou-se o 57.º membro da ITIE, na sequência da avaliação positiva da sua candidatura. Antes, refere a Ernst & Young (EY), foram vários os desafios e fases neste processo, tendo Angola passado as cinco etapas, nomeadamente “Compromisso do Governo”, formalizado através de carta enviada, em Setembro de 2020, pelo Ministro dos Recursos Minerais, Petróleo e Gás ao EITI; “Publicação regular de pagamentos e recebimentos relacionados com o petróleo, gás e exploração mineral”; “Realização de auditorias credíveis e independentes”; “Realização de reconciliações por um administrador credível e independente”; e “Participação activa da sociedade civil no processo”.

Angola's entry into the Extractive Industries Transparency Initiative (EITI) crowns the journey of reforms in oil and diamonds and materializes the political promise of improved governance in the sector. In June 2022, the country became the 57th member of EITI, following the positive assessment of its application. The road to EITI membership faced several challenges and stages, says Ernst & Young (EY), with Angola having passed the five stages, namely “Government commitment”, formalized through a letter sent by Minister of Mineral Resources, Oil and Gas to EITI in September 2020; “Regular publication of payments and receipts related to oil, gas and mineral exploration”; “Conducting credible and independent audits”; “Reconciliations conducted by a credible and independent administrator” and “Active participation of civil society in the process”.

The implementation of EITI will require political and financial commitment

Assim, e com base nos dados da EY, a caminhada rumo à adesão à ITIE foi exigente, mas a implementação vai requerer o compromisso político e financeiro por parte do Executivo angolano, como forma de assegurar a sustentabilidade dessa adesão. A adoção desta iniciativa por parte de Angola é um passo importante na luta contra a corrupção e no aumento da transparência, bem como uma resposta positiva às promessas políticas que impactam o cenário dos negócios mineiros, dando um sinal claro, interna e externamente, de confiança para os investidores, de credibilidade das instituições e, conseqüentemente, do reforço do potencial de desenvolvimento do país.

No discurso de aceitação de Angola à ITIE, o Presidente do Comité Nacional de Coordenação (CNC) para a ITIE e Ministro dos Recursos Minerais, Petróleo e Gás, Diamantino Azevedo, agradeceu a aceitação da candidatura de Angola, tendo garantido que o país “tem o firme compromisso de partilhar, com regularidade e de forma sistematizada, informações, incluindo aquelas sobre as receitas ao longo da cadeia de valor da indústria extractiva, bem como motivar as empresas nacionais a observarem os procedimentos da ITIE”, disse. Diamantino Azevedo realçou que o CNC integra o Governo, a indústria extractiva e a sociedade civil, “o que permite assegurar uma discussão mais sustentável sobre os destinos a dar às receitas provenientes da exploração dos recursos minerais”.

A adesão resulta da decisão do Presidente da República, João Lourenço, de tornar mais transparente a gestão das receitas dos sectores mineiro e petrolífero, o que permite que o país assuma, de forma expressa, a vontade política de reforçar os instrumentos nacionais de boa governação. Estes instrumentos incluem a prestação de contas aos cidadãos, para que tenham acesso à informação inerente às receitas que provêm da indústria extractiva, demonstrando à comunidade local e internacional o alinhamento com o padrão global de gestão clara e transparente do sector dos Recursos Minerais, Petróleo e Gás.

Angola avançou para a constituição do Comité Nacional de Coordenação da ITIE em 2021, com o propósito de permitir o uso adequado e monitorável de receitas a fim de que possam contribuir para a estabilidade económica e política do país. Mas antes disso já se tinha marcado passos, com destaque para o processo de reestruturação da SONANGOL, e no domínio dos recursos minerais, com a aprovação de um Novo Modelo de Governação, que abriu portas à recém-criada Agência Nacional de Recursos Minerais (ANRM), fortalecendo o Instituto Geológico de Angola (IGEO), reposicionando a ENDIAMA que agora tem papel de operadora. Destaque ainda para a implementação da nova política de comercialização de diamantes, reforçada com a operacionalização da Bolsa de Diamantes.

**ANGOLA AVANÇOU PARA A CONSTITUIÇÃO DO COMITÉ NACIONAL DE COORDENAÇÃO DA ITIE EM 2021, COM O PROPÓSITO DE PERMITIR O USO ADEQUADO E MONITORÁVEL DE RECEITAS A FIM DE QUE POSSAM CONTRIBUIR PARA A ESTABILIDADE ECONÓMICA E POLÍTICA DO PAÍS.**

**ANGOLA HAS MOVED TOWARDS THE ESTABLISHMENT OF THE EITI NATIONAL COORDINATING COMMITTEE (NCC) IN 2021, WITH THE PURPOSE OF ENABLING THE PROPER AND MONITORABLE USE OF REVENUES SO THAT THEY CAN CONTRIBUTE TO THE COUNTRY'S ECONOMIC AND POLITICAL STABILITY.**

from the Angolan government, as a way to ensure the sustainability of this adhesion. Angola's adoption of this initiative is an important step in the fight against corruption and in increasing transparency, as well as a positive response to the political promises that impact the mining business scenario, giving a clear signal, internally and externally, of confidence to investors, of the credibility of institutions, and consequently of the strengthening of the country's development potential. During Angola's acceptance speech to EITI, the President of the National Coordination Committee (CNC) for EITI and Minister of Mineral Resources, Oil and Gas, Diamantino Azevedo, thanked the acceptance of Angola's candidature to become an EITI member, having assured that the country “has the firm commitment to share information, regularly and in a systematized way, including information about revenues along the value chain of the extractive industry, as well as to motivate the domestic companies to comply with EITI procedures”, he said.

Diamantino Azevedo emphasized that the CNC for the EITI integrates the Government, the extractive industry and civil society, “which allows to ensure a more sustainable discussion about the destinations to give to the revenues from the exploitation of our mineral resources”.

The adhesion results from the decision of the President of the Republic, João Lourenço, to make the management of the revenues from the mining and oil sectors more transparent, which allows the country to expressly assume the political will to strengthen the national instruments of good governance. These instruments include accountability to citizens so that they have access to the information inherent to the

revenues that come from the extractive industry, demonstrating to the local and international community the alignment with the global standard of clear and transparent management of the Mineral Resources, Oil and Gas sector.

Angola has moved towards the establishment of the EITI National Coordinating Committee (NCC) in 2021, with the purpose of enabling the proper and monitorable use of revenues so that they can contribute to the economic and political stability of the country. But before that steps had already been marked, with emphasis on the restructuring process of SONANGOL, and in the field of mineral resources a New Governance Model was approved, which opened the doors to the newly created National Agency of Mineral Resources (ANRM), strengthening the Geological Institute of Angola (IGEO), repositioning ENDIAMA that now has the role of operator. Also noteworthy is the implementation of the new policy for the commercialization of diamonds, reinforced with the operationalization of the Diamond Exchange.



# ANGOLA “CAÇA” INVESTIMENTOS NO MINING INDABA 2022

## ANGOLA “HUNTS” FOR INVESTMENTS AT MINING INDABA 2022

TEXTO TEXT ✨ CLÁUDIO GOMES



O maior evento de África sobre o sector mineiro, Mining Indaba, contou, este ano, com mais de 6.550 participantes, mais de 500 investidores e mais de 530 empresas, entre as quais nove diamantíferas nacionais que procuraram fortalecer as relações comerciais e captar novos clientes e parcerias.

No evento, que decorreu sob o tema “Evolução da Mineração Africana: Investindo na Transição Energética e nas Economias”, o ministro dos Recursos Minerais, Petróleo e Gás,

Diamantino Azevedo, reforçou o interesse do Executivo angolano em atrair cada vez mais investimento privado estrangeiro com foco na dinamização da cadeia de valor do diamante angolano e de outros minerais. Durante o segundo dia do evento, dedicado a Angola, o responsável reconheceu o papel do investimento privado no estabelecimento da confiança e no desenvolvimento do subsector dos diamantes. Para facilitar o conhecimento dos interessados no potencial geológico-

Africa’s largest event on the mining sector, Mining Indaba, received this year over 6,550 participants, more than 500 investors and more than 530 companies, including nine Angolan diamond mining companies that sought to strengthen business relationships and capture new customers and partnerships.

During the event held under the theme “African Mining Evolution: Investing in Energy Transition and Economies”, Minister of Mineral Resources, Oil and Gas, Diamanti-

no Azevedo, renewed the Angolan Government’s interest in attracting more foreign private investment to boost the value chain of Angolan diamond and mineral mining. During the second day of the event, dedicated to Angola, the official acknowledged the role of private investment in establishing confidence in the development of the diamond subsector.

To share knowledge about the national geological and mining potential, Angola held a forum presenting

co-mineiro nacional, Angola realizou um fórum que permitiu a apresentação da actual situação da mineração, da indústria diamantífera, bem como foram informados sobre as sondagens e análises de amostras geológicas feitas até agora.

De igual modo, os participantes no fórum, que gera, anualmente, o equivalente a 274 postos de empregos em tempo integral, foram informados sobre projectos de pesquisas e exploração de cobre (Tetele-Mavoio), prospecção de ouro no Chipindo Sul (ALMINA), prospecção de metais básicos (AngloAmerican) e prospecção e mineração de fosfato em Cabinda (Minbos Ressources).

### BALANÇO POSITIVO

O Mining Indaba 2022 contou com a participação das diamantíferas Endiama, Sodiam, as sociedades mineiras de Catoca, Cuango, Chitotolo, Luminas, Yetwene e Furi, bem como a Kapu Gems, vocacionada para a lapidação de diamantes que aterraram nas Terras de Mandela divisando novas oportunidades de negócios.

Para a Endiama, o balanço da experiência no certame é positivo, uma vez que foram estabelecidos contactos que resultaram em parcerias no domínio da mineração de diamantes. Além das parcerias estabelecidas, a administradora para a Área de Geologia e Desenvolvimento Mineiro da empresa disse que foram apresentados os projectos Chitonga e Mucumbamba, bem como as valências técnico-científicas do Centro de Formação Técnico-Profissional (CEFOPE) e o Laboratório de Diamantes da Endiama. Para Ana Feijó, esse último activo é de “vital importância para garantir a robustez da cadeia de valor da indústria de diamantes em Angola”.

Quanto ao CEFOPE, a gestora disse

PARA FACILITAR O CONHECIMENTO DOS INTERESSADOS NO POTENCIAL GEOLÓGICO-MINEIRO NACIONAL, ANGOLA REALIZOU UM FÓRUM QUE PERMITIU A APRESENTAÇÃO DA ACTUAL SITUAÇÃO DA MINERAÇÃO E DA INDÚSTRIA DIAMANTÍFERA. TO SHARE KNOWLEDGE ABOUT THE NATIONAL GEOLOGICAL AND MINING POTENTIAL, ANGOLA HELD A FORUM PRESENTING THE CURRENT SITUATION OF COUNTRY'S MINING AND DIAMOND INDUSTRY.

tratar-se de uma iniciativa estratégica que visa dar resposta a uma necessidade de formar jovens no domínio técnico-profissional, para a indústria diamantífera, e capacitar mão-de-obra nacional com vista à maximização da empregabilidade na região.

Referindo-se ao posicionamento comercial da empresa no Indaba, a administradora para a Área de Geologia e Desenvolvimento Mineiro da Endiama disse que a estratégia passou pela participação conjunta no âmbito da Angola Diamond Potential. Trata-se de uma plataforma que inclui empresas mineiras nacionais, de comercialização, como a Sodiam, e empresas de logística, com o objectivo de oferecer uma visão integrada da indústria e possibilitar que os investidores de diferentes áreas pudessem ter “mais alternativas”. “Essa estratégia também inclui a contenção de custos, já que as empresas participam e partilham o mesmo espaço e a mesma organização”, esclareceu.

Questionada sobre o desempenho de Angola ao nível da atracção de investimento no sector mineiro, afirmou que os investimentos em Angola não estão aquém dos números médios registados em projectos mineiros na Região Austral.

Por sua vez, a Sociedade Mineira de Catoca, outra empresa angola-

the current situation of country's mining and diamond industry, in addition to providing information about geological surveys and sample analyses to date.

The participants of the fair that generates, annually, the equivalent of 274 full-time jobs were also informed about copper prospecting and exploration projects (Tetele-Mavoio), gold prospecting in South Chipindo (ALMINA), base metals prospecting (AngloAmerican) and phosphate prospecting and mining in Cabinda (Minbos Ressources).

### POSITIVE BALANCE

Mining Indaba 2022 included the participation of the Endiama, Sodiam, Catoca, Cuango, Chitotolo, Luminas, Yetwene and Furi trading and mining companies, as well as Kapu Gems, dedicated to diamond cutting, which went the land of Nelson Mandela seeking new business opportunities.

For Endiama, the balance of their experience in the fair is positive since the company made contacts that resulted in partnerships in the field of diamond mining. Besides the partnerships established, the company's manager for Geology and Mining Development said that Endiama's participation allowed presenting the Chitonga and Mucumbamba Projects, as well as the tech-

nical and scientific capabilities of the Technical and Professional Training Center (CEFOPE) and the Endiama Diamond Laboratory. For Ana Feijó, this last asset is of “vital importance to ensure the robustness of the value chain of the diamond industry in Angola”.

As for CEFOPE, the manager said that it is a strategic initiative that aims to respond to a need to train young people in the diamond industry's technical-vocational field, and to empower national labor so as to maximize employability in the region.

Referring to the company's commercial positioning in Indaba, Endiama's manager for Geology and Mining Development said that the strategy involved joint participation in the Angola Diamond Potential. This is a platform that includes national mining companies, trading companies, such as SODIAM, and logistics companies and aims to offer an integrated view of the industry and enable investors from different areas to have “more alternatives”. “This strategy also includes cost containment, since the companies participate and share the same space and the same organization”, he clarified.

Asked about Angola's performance in terms of attracting investment in the mining sector, he said that investments in Angola are not below the average figures recorded for mining projects in the Southern African Region.

In turn, Catoca Mining Company, another Angolan company that went to Mining Indaba, positioned itself as the third largest in the world in the diamond sub-sector with a delegation of top officials. According to the head of the company's Evaluation, Sales and Marketing Department, António Gervásio Manuel



lana que participou no Mining Indaba, posicionou-se como a terceira maior do mundo no subsector dos diamantes, com uma delegação constituída por altos funcionários. Segundo o chefe do Departamento de Avaliação, Comercialização e Marketing da empresa, António Gervásio Manuel Zola, a participação foi positiva na medida em que os objectivos foram alcançados. Em relação à estratégia comercial da empresa, o responsável disse que se conseguiu aferir o potencial e impacto do trabalho desenvolvido pelo Departamento de Comercialização e Marketing através de entrevistas feitas a algumas empresas que têm comprado os diamantes de Catoca. “Conseguimos sentir a satisfação dos clientes em relação ao nível de apresentação das produções de Catoca, facto que facilita o processo de comercialização, mesmo sem terem contacto directo antes da compra”, frisou.

### ECONOMIA CIRCULAR

Os benefícios de uma economia circular foi um dos vários temas abordados na última edição do Mining Indaba, realizada de 9 a 12 de Maio, na Cidade do Cabo, África do Sul. No seu site, a organização do evento revela, num relatório denominado “Increasing Circularity in Africa’s Mining Sector”, que, dada a contribuição económica da mineração para os países africanos, a Aliança Africana de Economia Circular (ACEA) contribuiria em grande medida para a criação de uma indústria mineira mais sustentável.

A ACEA tem a missão de estimular a transformação de África numa economia circular que proporcione crescimento económico, empregos e resultados ambientais positivos. Acredita que a indústria mineira de África podia aproveitar as oportuni-

dades para reduzir custos, ao mesmo tempo que mitigaria os riscos associados à mudança das preferências dos consumidores e investidores e novos regulamentos.

À medida que se avança na direcção da transição energética e a demanda pela riqueza mineral de África aumenta, realça a ACEA, a adopção de uma estratégia de economia circular pode ajudar a indústria de mineração a adaptar-se ao aumento da pressão sobre recursos limitados. “Existem, no entanto, desafios que precisam de ser superados nessa jornada circular, incluindo infra-estrutura deficiente. A falta de recursos de energia limpa para o sector de mineração impedirá o esforço para reduzir as emissões de carbono na indústria”, informa.

De acordo com a ACEA, um dos benefícios da economia circular é a sua capacidade de diminuir os custos operacionais aumentando a eficiência operacional. Parte da estratégia de uma economia circular é otimizar o uso de recursos, projectar sistemas eficientes que usem os princípios deste tipo de economia, que reduziria a intensidade de consumo e o custo de obtenção de recursos.

# 274

postos de trabalho anuais, em tempo integral, são criados no âmbito do Mining Indaba full-time jobs are created annually by Mining Indaba

Zola, the participation was positive in that the objectives were achieved. As for the company’s commercial strategy, the responsible said that it was possible to gauge the potential and impact of the work developed by the sales department through interviews made to some companies that have been buying Catoca diamonds. “We were able to gauge the satisfaction of the clients in relation to the level of presentation of Catoca’s products, a fact that facilitates the sales process even without direct contact before the purchase”, he emphasized.

### CIRCULAR ECONOMY

The benefits of a circular economy was one of the several themes approached in the last edition of Mining Indaba, held in May 9-12, in Cape Town, South Africa. On its website, the event’s organizers state, in a report called “Increasing Circularity in Africa’s Mining Sector”, that given the economic contribution of mining to African countries, the African Circular Economy Alliance (ACEA) would go a long way towards creating a more sustainable mining industry. ACEA’s mission is to stimulate Africa’s transformation to a circular economy that delivers economic growth, jobs, and positive environmental outcomes. It believes that Africa’s mining industries could seize opportunities to reduce costs while mitigating risks associated with changing consumer and investor preferences and new regulations.

As progress is made toward the energy transition and demand for Africa’s mineral wealth increases, ACEA emphasizes, adopting a CE strategy can help the mining industry adapt to increased pressure on limited resources. “There are, however, challenges that need to be overcome on this circular journey, including poor infrastructure. The lack of clean energy resources for the mining sector will impede the effort to reduce carbon emissions in the industry”, it reports.

According to ACEA, one of the benefits of a CE is its ability to lower operating costs by increasing operational efficiency. Part of a CE strategy is to optimize the use of resources, design efficient systems that use CE principles that would reduce the intensity of consumption and the cost of obtaining resources.

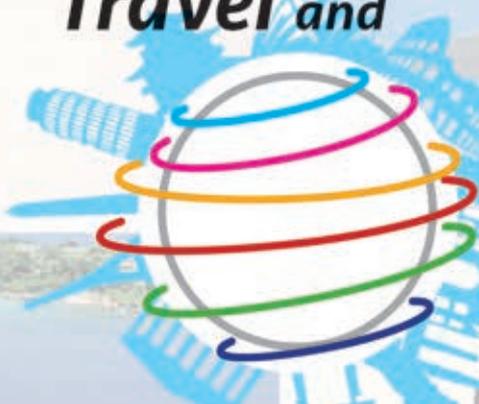




**ROTAMÍTICA**  
Consultores em Viagens



**Viagens e**  
*Travel and*



**Negócios**  
*Business*

**CONTE CONNOSCO! COUNT ON US!**

QUEREMOS ESTAR CÁ PARA SI, COMO E QUANDO MAIS PRECISAR.  
WE WANT TO BE HERE FOR YOU, AS AND WHEN YOU NEED IT MOST.



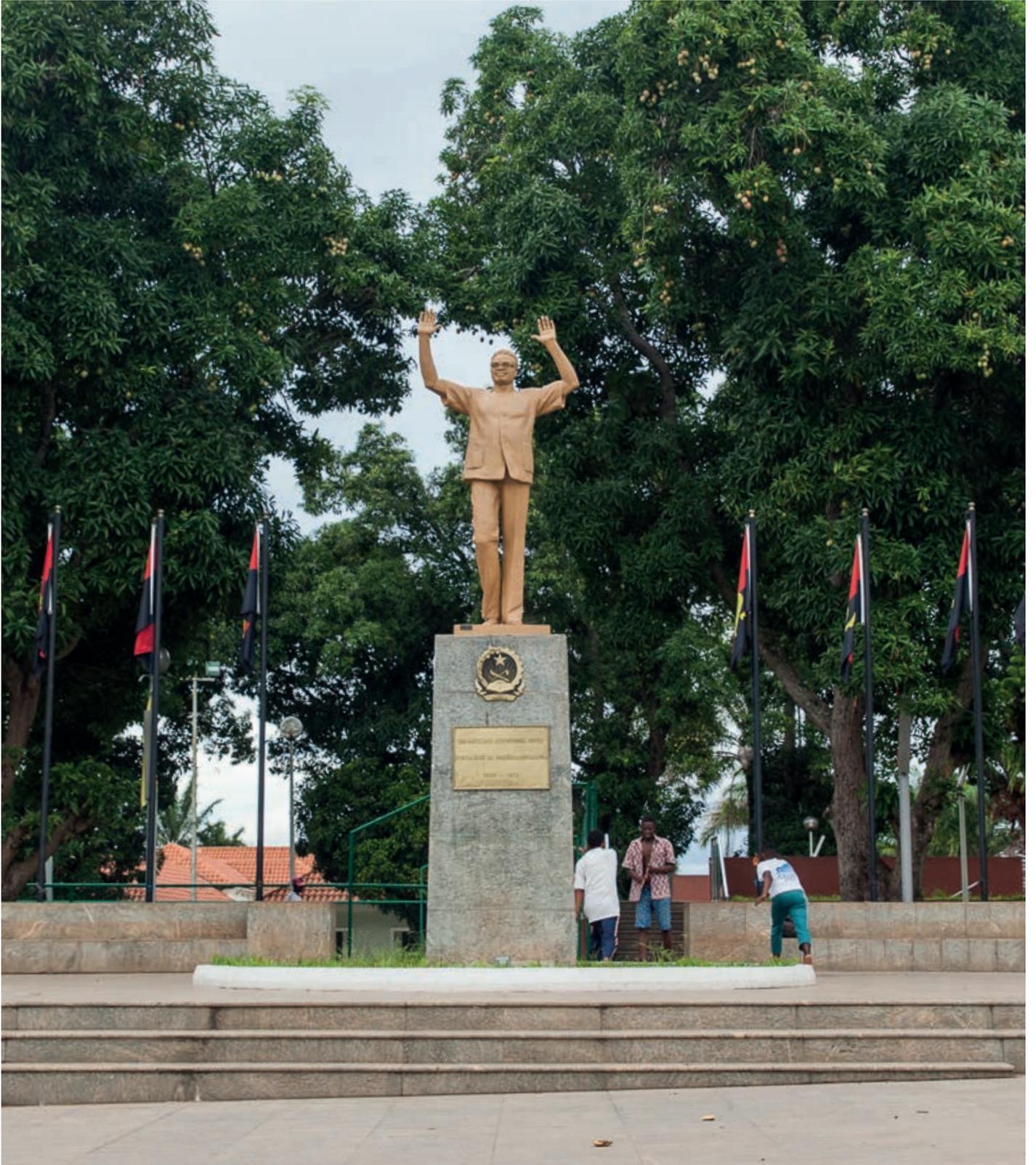
Agência Parceira da/Partner Agency of  
Sociedade Mineira do Catoca



**[www.rotamitica.pt](http://www.rotamitica.pt)**

Uma Rota Mítica à distância de um Clique  
*A Mythical Route just a Click away*

Rua Alfredo Marceneiro, nº 1 A - Vila Fria  
2740-009 Porto Salvo - Portugal  
T. (+351) 214 218 181 / 915 652 136  
fatimasoaes@rotamitica.pt



# FESTIVAL DA MÚSICA E DANÇA TRADICIONAL DEVERÁ SER INTERNACIONALIZADO

## TRADITIONAL MUSIC AND DANCE FESTIVAL IS TO BE INTERNATIONALIZED

TEXTO TEXT \ ANDRADE LINO

A província da Lunda Norte acolheu a primeira edição do Festival da Música e Dança Tradicional da região Leste do país, realizada no Largo Agostinho Neto, no Dundo, uma iniciativa que, por ter ido além das expectativas da organização, poderá ganhar internacionalização.

Promovido pela Sociedade Mineira de Catoca, o festival, decorrido a 25 e 26 de Junho, juntou, da parte da Lunda Norte, os grupos Mwesseke Utale, Akishi Tchyanda e Tcha-ko Tchyetu tcha Utchokwe. A província do Moxico esteve representada pelos grupos Komokenu e Hatchilimwene Habiude Mãe Grande, enquanto desfilaram pela Lunda Sul o grupo Tchako Tchyetu, do bairro Luari, da cidade de Saurimo, Komokenu, do município do Muconda, e Makopo, do Dala.

O festival incluiu ainda a realização de uma exposição sobre os hábitos da região, com realce para a gastronomia, música, dança e fabrico de instrumentos, sendo que um dos momentos mais altos da primeira noite foi a "ressurreição" do Cinguvu, um instrumento musical do folclore daquela região, da família dos batuques, que não se ouvia há muito tempo. Fez recordar os tempos em que se comunicavam com aldeias vizinhas, incluindo festejos efusivos, como o Tchisselas do Mukanda (ritual da circuncisão), Kafundeji (preparação da rapariga para a vida marital) e Manongonongo (comemo-

ração do nascimento de uma criança), reportou o "Jornal de Angola". Durante a actuação dos grupos musicais, cada um executou, ao seu estilo, danças da Tchianda, esta que comandou o festival, de forma a elevar-se mais a ancestralidade, kassekumuna, makopo e maringa, que combinavam harmoniosamente com os sons dos ngomas (batuques), dando o seu máximo no sentido de mostrar a riqueza cultural do povo Lunda, mesmo não se tratando de um evento de competição.

Entretanto, a cidade do Luena, província do Moxico, será o palco da segunda edição do Festival da Música e Dança Tradicional do Leste de Angola, no próximo ano, que poderá contar com a presença de grupos de

A INTENÇÃO DA CATOCA É ELEVAR AO PALCO DA PRÓXIMA EDIÇÃO ARTISTAS DE PAÍSES COMO RDC, ZÂMBIA, NAMÍBIA E BOTSWANA.

CATOCA'S INTENTION FOR THE NEXT EDITION IS TO BRING TO THE STAGE ARTISTS FROM COUNTRIES LIKE DRC, ZAMBIA, NAMIBIA AND BOTSWANA.

Lunda Norte province hosted the first edition of the Festival of Traditional Music and Dance of Eastern Angola, held at Agostinho Neto Square, in Dundo, in an initiative that surpassed the organizers' expectations and may have international reach. Promoted by the Catoca Mining Society, the festival, held from June 25 to 26, brought together the Mwesseke Utale, Akishi tchyanda and Tcha-ko tchyetu tcha utchokwe groups from Lunda Norte and Komokenu, Hatchilimwene Habiude Mãe Grande from Moxico, while Lunda Sul was represented by Tchako Tchyetu, from the Luari district of the city of Saurimo, Komokenu, from Muconda municipality, and Makopo, from Dala.





Vários grupos tradicionais do país actuaram no festival.

Several traditional groups from the country performed at the festival.

sion ritual), Kafundeji (preparation of young women for married life) and Manongonongo (celebration of the birth of a child), reported *Jornal de Angola*.

During the performance of the music groups, each did renditions, in their own style, of ancestral Tchianda dances, which commanded the festival, as well as kassekumuna, makopo and maringa dances, combined harmoniously with the sounds of ngoma drums, with each group doing their best to show the cultural richness of the Lunda peoples, though it was not a competitive event. Meanwhile, it has been decided that the city of Luena, Moxico province, will host next year's second edition of the Festival of Traditional Music and Dance of Eastern Angola, which may include the participation of groups from other southern African countries, advanced Paulo Mandela, Deputy Director General for Administration Area of the Catoca Mining Society. According to the company official, Catoca's intention for the next edition is to bring to the stage artists from Angola's neighboring countries, namely the Democratic Republic of Congo (DRC), Zambia, Namibia and Botswana, making the festival an international event.

At the launch, the project's director, Gabriel Tchiema, said that the event also aims to arouse the interest of academics linked to the study of Chokwe history to help to disseminate many of the cultural and traditional aspects of the region at risk of falling into disuse.

With free entrance and conditions created to host a thousand people, the festival was attended by the provincial governors of Lunda Norte and Moxico, Ernesto Muangala and Gonçalves Muandumba, respectively.

A província da Lunda Norte acolheu a primeira edição do Festival da Música e Dança Tradicional.

Lunda Norte province hosted the first edition of the Festival of Traditional Music and Dance.



países da África Austral, de acordo com Paulo Mandela, director-geral-adjunto para a Área de Administração da Sociedade Mineira do Catoca.

Segundo o responsável, é intenção da Catoca elevar ao palco da próxima edição artistas dos países vizinhos de Angola, nomeadamente da República Democrática do Congo (RDC), Zâmbia, Namíbia e Botswana, o que permitirá internacionalizar o festival. Ao ser lançado, o realizador do pro-

jecto, Gabriel Tchiema, dizia que o certame visa igualmente despertar o interesse de académicos, ligados ao estudo da História Cokwe, de forma a ajudarem na divulgação de muitos dos aspectos culturais e tradicionais da região em risco de extinção.

Com entrada livre e condições criadas para albergar mil pessoas, o encontro foi prestigiado pelos governadores provinciais da Lunda Norte e do Moxico, Ernesto Muangala e Gonçalves Muandumba, respectivamente.

The activity also included an exhibition on the customs of the region, which showcased foods, music, dance and the making of musical instruments. One of the highlights of the first night of the event was the "resurrection" of the Cinguvu, a folkloric drum that has not been heard for a long time. The performance evoked the times when these drums were used to communicate between neighboring villages, as well as in major festivities, such as Tchisselas do Mukanda (circumci-



CLUBE  
DESPORTIVO  
LUNDA SUL



**O CLUBE DOS CORAÇÕES  
JUNTOS SOMOS MAIS FORTES,  
VENCEREMOS**

PATROCINADOR OFICIAL



SOCIEDADE MINEIRA  
DE CATOCCA LDA.



## UMA TV QUE É UMA OBRA-PRIMA

### A TV THAT IS A MASTERPIECE

Este será o acessório mais desejado para quem vê pouca televisão – mas não a dispensa – e no seu lugar prefere ter uma obra de arte. The Frame é a mais recente TV lançada pela Samsung, que tem uma moldura em volta do ecrã, num design minimalista e muito moderno.

A moldura é personalizável e existe em dois estilos diferentes. Em branco, castanho e teca (tom de madeira) ou, no modelo Biselado (corte oblíquo das arestas), também em branco ou em terracota. O primeiro formato é compatível com televisões The Frame entre 43” e 75”. Já o modelo Biselado é compatível com os modelos entre 65” e 55”.

Quando a TV está desligada, o ecrã transforma-se numa galeria de arte, onde pode ser vista uma colecção com mais de 1.400 obras disponibilizadas na Art Store. A The Frame liga-se automaticamente quando percebe que alguém entrou na sala, para exibir as suas obras de arte.

Quando a TV é ligada, a The Frame ajusta as condições de luminosidade e cor do ecrã, mantendo a aparência natural e as cores das imagens do que está a ser transmitido. Como diz a marca, “The Frame é uma obra-prima moderna – esteja ligada ou desligada”.



This will be the most desired accessory for those who watch little television - but don't do without it - and prefer to have a work of art instead. The Frame is the latest TV released by Samsung, which has a frame around the screen, in a very minimalist and modern design.

The frame is customizable and exists in two different styles. In white, brown and teak (wood tone)

or, in the Beveled model (oblique cut of the edges), also in white or terracotta. The first format is compatible with The Frame TV sets between 43” and 75” inches. The Beveled model, on the other hand, is compatible with models between 65” and 55” inches.

When the TV is turned off, the screen turns into an art gallery, where you can see a collection of more than 1,400 artworks availa-

ble at Art Store. The Frame automatically turns on when it notices that someone has entered the room, to display the artwork.

When the TV is turned on, The Frame adjusts the screen brightness and color, maintaining the natural look and colors of the images that are being shown. As the brand says, “The Frame is a modern masterpiece - whether it's on or off”.



#### Suporte de parede Slim Fit

Tal como uma moldura verdadeira, o Suporte de Parede Slim Fit permite que a The Frame fique junto à parede, praticamente sem espaços.

#### Slim Fit Wall Mount

Just like a real picture frame, the Slim Fit Wall Mount allows The Frame to sit close to the wall, with virtually no gaps.



#### Suporte flexível

Pode pendurar a The Frame na vertical, como se fosse um retrato.

#### Flexible stand

You can hang The Frame vertically like a portrait.

GUARANTEED  
ACCESS TO  
ENDIAMA

 ENDIAMA

INVEST



THE **QUICKEST** AND  
**EASIEST** WAY  
TO REACH  
**ENDIAMA!**



[www.endiamainvest.com](http://www.endiamainvest.com)

[endiama.invest@endiama.co.ao](mailto:endiama.invest@endiama.co.ao)

 ENDIAMA

ANGOLAN NATIONAL FINANCING COMPANY



# QUALITY FOR YOUR ENGINE MACHINE, ONLY WITH PUMA LUBRIFICANTS.

QUALIDADE PARA O MOTOR  
DA SUA MÁQUINA, SOMENTE COM  
PUMA LUBRIFICANTES.

